

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

N.º 1840

Redacção e administração, PAVIO DA INQUISIÇÃO, 8.º 1.º

Terça-feira, 5 de Janeiro de 1926

Vicaria, PAVIO DA INQUISIÇÃO, 17.º - Telefone: 251.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

## A's obras INICIADAS

DA

### nova estação do caminho de ferro

#### SURGE UM EMBARAÇO QUE AS FAZ SUSPENDER

Decididamente, em materia de Caminho de Ferro, a cidade de Coimbra tem sido de uma infelicidade constante. Ficou o entroncamento da Beira Alta na Pampilhosa, quando podia ter-se conseguido collocar-o em Coimbra; ficou a linha principal Lisboa-Porto a passar a dois kilometros do centro da cidade, na Estação Velha, quando teria sido possível fazel-a passar mais perto; ficou a linha da Louzã sobre a Avenida Navarro, etc., etc.

Estava ha longos anos Coimbra servindo-se de uma estação absolutamente impropria para a sua condição de terceira cidade do País, e devido á boa vontade da Companhia e muito especialmente do engenheiro sr. Vicente Ferreira, resolveu-se construir um edificio amplo, espaçoso, magestoso mesmo, cujo custo iria a muito mais de 1000 contos; iniciam-se as obras, e eis que a fatalidade (para não investigarmos agora as outras causas) vai fazer suspender essas obras apenas decorridos dois meses do seu inicio.

De que se trata? De uma reclamação apresentada pela Câmara. Pelo projecto aprovado, ficava na Avenida marginal, junto á rampa do cais, um estreitamento de seis metros e meio, o qual, sendo construido um passeio de um metro, deixaria o pavimento da rua apenas com cinco metros e meio. E' pouco, concordamos. Bem; mas soluções?

Ha três: Uma seria o deslocamento do edificio. A Companhia declara ser impossível. Outra? A construção de um pavimento em cimento armado sobre parte da rampa. Parece-nos aceitavel. A terceira? A supressão pura e simples da rampa. Julgamo-la a melhor! Deixaria uma amplissima estrada á Avenida marginal e o tráfego do Rio far-se-ia perfeitamente sem essa rampa.

Mas, meus senhores, porque esperamos então? Está nomeada pelo Ministro do Comércio numa comissão para analisar a reclamação da Câmara e indicar a solução. Porque não reuniu ainda essa comissão? Já pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, foi feito um apêlo ao presidente dessa mesma comissão, o sr. engenheiro Estevam Torres, no sentido de apresentar as suas conclusões o mais rapidamente possível. Mas, se a primeira solução, — a do deslocamento da estação — tem que ser posta de parte, visto a Companhia declarar (e estar pronta a prova-lo) que ella é materialmente inexecutable, tendo portanto necessariamente de ser adaptada uma das outras duas soluções, porque não prosseguir as obras? E' para que a Companhia faça desviar o pessoal que aqui tinha para a Fontela, Entroncamento, Vila Nova de Gaia e outros locais onde trás importantes trabalhos em andamento e onde lhe não apparecem difficuldades desta natureza?

Mas basta de considerações; o que urge é agir.

E' absolutamente indispensavel que a Câmara officie immediatamente ao sr. Ministro do Comercio communicando que seitaria ver adoptar uma solução satisfactoria para evitar o esbarramento da Avenida marginal; no entanto, desde já declara que se conforma que essa solução não seja o deslocamento da estação, pelo que poderão prosseguir desde já as obras começadas, havendo depois muito tempo para escolher a melhor das soluções para os inconvenientes citados.

E vamos para diante!

### o sr. ministro do Comercio em Coimbra

A convite da Comissão de Inicialiva do Turismo, esteve no domingo desta cidade, o illustre ministro do Comercio, sr. dr. Manuel Gaspar de Lemos, que visitou a Mesa de Vale de Ovar, com o Ministro da Agricultura, sr. dr. Torres Garcia, em cuja visita foram acompanhados tambem os aquelles Comissão, Sociedade de Defesa, Governador Civil, representantes da Câmara, Associação Commercial, e pelos srs. drs. Pereira, Cid de Oliveira, Pedro Santos, administrador geral

interio dos Correios e Telegrafos, dr. Barjans de Freitas, Jacinto de Matos, etc.

A Comissão de Turismo deu conta aos ministros do plano de obras a realisar ali, com o qual se ex.º concordaram e prometeram dar todo o seu auxilio.

Na Quinta da Fontinha, bella vivenda do sr. Adriano Marques, foi servido um almoço, sendo trocados affectuosos briaes.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio, e nas Tabacarias Patria, as Rua da Sothe, e Correios, rua Ferreira Borges.

## O NOSSO ENSAIOS do NOVO ANO MATERIAL

Mau grado nosso, a *Gazeta de Coimbra* não apparece no presente numero completamente remodelado, como haviamos informado, visto não nos ter chegado ainda a importante remessa de tipo alemão, cuja encomenda haviamos feito por intermédio da casa A. Rodrigues do Porto.

Pela carta que a seguir publicamos, o nosso material parece não se fazer demorar, passando a ser empregue apoz a sua chegada.

Porto, 30 de Dezembro de 1925 — Il.º Sr. João Ribeiro Arrobas, Dig.º Director da *Gazeta de Coimbra* — Amigo e sr. — Em nosso poder o estande favor do nosso amigo d'atado de 26, que, como sempre, mereceu a nossa melhor attenção.

Tipo — E' justicidissimo o seu desgosto pela demora na entrega do tipo, referente á sua ordem passada em Maio, mas creia o nosso amigo que esta esasaboria tambem nos tem desgostado immenso, pois sabemos bem a grande falta que o referido tipo lhe está a fazer.

Pela correspondencia da nossa representada, Bener-Barthold que lhe enviamos, teve conhecimento o nosso amigo da greve que durou cerca de 8 meses a nossa representada sofreu, greve que ainda em meados do mês passado impedia o funcionamento das suas fábricas de Stuttgart, Leipzig e Viena, funcionando só as de Riga e Berlim, impotentes para executarem as ordens em stresso que tinham para todo o Mundo.

Por attenção especial á grande urgencia que o nosso amigo tinha, quiz a nossa representada alterar as ordens a executar, e assim, fêz expedir em 25 do passado, em grande velocidade, para Hamburgo, o material gráfico a V. S.º destinado, para embarcar no vapor *Legos* que partia de Hamburgo em 27.

Felizmente que esse vapor não pôde tomar a carga por já não ter praça, e dizemos felicemente, porque, tendo o *Legos* abalroado entre Hamburgo e Anvers, recolheu ás docas segas desta porto, onde se conserva há um mês e se sabe se lá quando entrará no Douro.

Porto isto, foi o tipo embarcado no primeiro vapor a sair de Hamburgo — *Rolandsh* — que deve entrar hoje no Douro, e se assim acontecer, não gastamos-lhe que ainda no sábado ou o mais tardar na 2.ª feira tiramos o tipo de alta adega e, neste mesmo dia, o expediremos em G. V. para Coimbra.

Compreende o nosso amigo que isto nos vai custar umas centenas de escudos, que não gastamos de bom grado para lhe abreviar o despacho alfandegario, que, positivamente levaria 2 a 3 semanas.

Já demos ordem para pôr barca a bordo para receber o tipo, e o despacho far-se-há nas proprias barcas, por serviço extracurricular.

Assim o tipo f.º á despesa como se de 5 toneladas se tratasse, mas a muita consideração que temos por V. S.º e as contrariedades que involuntariamente lhe temos causado, leva-nos a não pensar na parte monetaria, que é o melhor para nós.

Posto isto, estamos certos que até á próxima 2.ª feira lhe firmos e remessa do tipo, mas se ainda hoje tivéssemos algum telefonema de alfandega, communicar-lhe-hemos tambem por telefonema ou telegrama.

Este Ano menino teve, benza-o Deus, um nascimento como todos os outros. Veiu ao mundo cheio dum belo sorriso que fez rir e alegrar quem o viu nascer, ao mesmo tempo que chocou lagrimas geladas que derramou por sobre o berço imenso da natureza. Não extranhais isto: sorrisse a chorar. Para os anos que já lá vão sabemos nós donde lhes vinham as lagrimas e os sorrisos. Para este que nasceu ontem nada sabemos ao certo. Dizão que o destino já lhe marcou a frente tenes com o ferrate misterioso do futuro, mas será realmente muito difficil fazer um prognostico?

Para os fatalistas é claro, que resulte a stulidade do proposito, para os indiferentes não resulta coisa nenhuma que não tenha intima relação com a barriga e para os gaiteiros do patriotismo, á lhes para responder a esta pergunta com maior seragata ainda, porque estes gostam de abafar na confusão do barulho e sinceridade dos propositos e o ruído surdo dos appetites baixos.

Resta-nos separar a resposta dos vencidos (?) convencidos e dos vencedores (?) não convencidos. Os primeiros, chamamos assim porque não servem para esfielarem no cortejo indecoroso dos troca-tintas e dos palhaços de miserand estof moral, e por isso foram postos de parte por inaptos, por abraçarem principios desastrosos, por quererem o bolchevismo (!) Estes são os que através de tanta vergonha, de tanta inconsciencia, de tanta miseria moral, de tanta d-provação, de tanto scenario tu vo e infelicios, não se deixaram contaminar pelo virus nocivo que predispõe a consciencia á venda e a dignidade a rasgar-se a lama. São estes os convencidos que hã de chegar o dia para os figurarem destas poucas monstruosas e desmascararem de vez, se tornerem ao nada, para se poder caminhar sem o receio de produzir abortos de consciencia e negativismos que entravam a vontade de civilisar.

Os segundos... Que multidão! Tanta corça de lairo em tanta cabeça de a chã de capel! Tantas medalhas em peitos impados de vaidade! Pais da Pátria em cartões de lizes transitos e... vestimentas de fantasia. Figuras de lousa brancas para abrir as mãos sujas e as unhas mal tratadas, que habitam palácios em vés de cárceres, que rícam na caps em vés de se conformarem com pão e água, que... Ah! mas estes são os vencedores! Inteligencias iluminadas, feitas, onde há vontade e c.b.º tudo...

Esperalhões que não se convencem que o seu *tacito administrativo*, a sua pericia em combalhoas de effeito, o seu amor a realidade ás suas presenças a sua predisposição para o mimetismo, se possam regerter algum dia, se possam correr a assobio e patada alguma vez.

Mas falavamos sobre o Ano Novo e pergunta-vamos se era possível fazer desde já prognosticos. E a pergunta ficu feita a estes dois grupos do tablado politico-social. Tem eles, pois, a palavra. Porque dependem deles os dados para ajuizarmos das lagrimas e dos sorrisos, que foram as gracinhas do Ano Novo, e visto que são somos fatalistas, serã as suas respostas as unicas concretas que podemos almejar para a profecia se tornar realidade.

S. Pinto para lhe desejarmos um feliz e próspero Novo Ano, subscrivemo-nos com muita consideração e particular estimo, de V. etc., por A. Rodrigues & C.º, Lda, socio-gerente, A. Rodrigues,

## O grande INCENDIO

NO

### edificio dos correios e telegrafos

#### CAUSA PREJUIZOS SUPERIORES A 8.000 CONTOS

A cidade de Coimbra mais uma vez foi teatro de uma grande catastrophe que, se não originou desastres pessoais de gravidade, ella acarretou para o Estado e, especialmente para Coimbra, grandissimos prejuizos, que só tarde serão completamente reparados.

No dia 1 de Janeiro de 1926 a cidade viveu horas de terror. Então, tambem a uma sexta-feira, foi a impetuosidade da agua que tudo parecia querer subverter, que inundou a cidade baixa, levando a miseria e a desolação a muitos lares.

O dia de Ano Bom de 1926 amanheceu aos clarões do fogo destruidor, cujas chamas lançando um desafio ao luar ofuscaram o seu brilho, dando á cidade a nota das grandes catastrophes, que illuminou tragicamente.

Surgiu o Novo Ano. Nas ruas da cidade havia ainda um movimento ruidoso, empregnado de alegria. Eram morteiros que rebentaram; ouviam-se descantes e grande algazarra. Havia impressões para o ano que acabara e preces para o que despontava, que parecia belo. Era mais um ano, era mais uma esperança que despontava.

E quando se supunha entrar-se numa vida cheia de beleza e de renascimento, é mais um desastre que surge, e oxalá não seja o inicio de novas e desalentadas esperanças na fé e nos destinos da nossa Terra.

O incendio foi descoberto pouco depois das 4 horas por um grupo de individuos que passava na rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes e que para o facto chamaram a attenção do guarda n.º 63 da policia civica, Henrique Pinto, que se encontrou de sentinella á porta da esquadra.

Entrou no edificio dos correios já então acompanhado dos condutores das malas do correio do sul e de alguns empregados e verificou que nas trazeitas do edificio e no gabinete do chefe dos guardas-fios, sr. Antonio das Neves, o fogo irrompia com uma certa violencia. Arrombou-se uma porta para melhor observar o que se passava e o fogo tomou então maior incremento.

A porta deste gabinete encontrava-se o condutor da mala do correio para S. João do Campo, que dormia tranquillamente. No entanto devemos notar que a esse hora, no edificio dos correios se encontravam dois empregados, dois distribuidores, duas telefonistas e o condutor das malas e nenhuma destas pessoas deu pelo fogo.

Dado o sinal de alarme na torre de Santa Cruz, por tal forma precipitado, que umas vezes eram 12, 13 e 14 badaladas, este facto estabeleceu a confusão dos bombeiros, compromettendo o material de incendios.

Uma telefonista conseguiu ainda ligar com a estação dos

bombeiros voluntarios, mas de inspecção dos municipais não chegaram a responder.

O fumo afixava-se com uma col-ga a dedicada telefonista usou do edificio, com difficuldade.

Ao local do sinistro chegou em primeiro lugar uma viatura dos voluntarios com a bomba 2. Montada numa mangueira na boca de incendio que fica em frente da 2.ª esquadra, aquella não tinha agua.

Os bombeiros, que conduziam essa viatura, com o chefe Alfredo Soares abandonaram esse serviço e foram montar a bomba 2 na rua que vem dar da de Martins de Orvalho para o Mercado, no intuito de alimentarem uma esguita duma cisterna que ali existia.

Esta estava tapada com pedras e o l e foi aberta á picareta. Repararam os lares no tempo que tudo isto levou, apesar de todo o esforço dos bombeiros, o fogo ia irrompendo com mais violencia.

Estabeleceu-se o primeiro ataque com esta esguita, por lado sul do edificio, donde o fogo irrompia com mais violencia.

Chega mais material, mas chega tambem uma grande desorientação nos serviços dos bombeiros, em virtude de não haver escadas de lanço que se pretendiam usar para fazer salvados e atacar o fogo.

As janelas do edificio estão todas fechadas. E' difficil, sendo impossível montar escadas de gancho.

A falta de material continue a sentir-se e a auto-bomba não apparece.

Tudo isto tem a seguinte explicação: A auto-bomba estava a sofrer reparações e o carro de material dos bombeiros voluntarios estava em concerto.

No entanto a auto appareceu mais tarde.

O novo carro de pronto socorro dos municipais tinha sido preparado na vespera para no dia de Ano Bom ser exposto ao publico e andar a exhibir-se pelas ruas, como se fez.

O restante material dos municipais não compareceu logo, por não haver bombeiros para o conduzir.

No entanto, 24 destes homens foram demittidos ha um mês e a Câmara não tomou ainda providencias para supprir a sua falta!

No Jardim da Magee, um antigo bombeiro voluntario pede pelo amor de Deus que o deixem trabalhar, e assiste-se ao espectáculo de mais de uma dúzia de pessoas pretenderem fazer serviços que não conhecem.

Um funcionario dos correios pede uma escada para proceder

A POSSE

da Nova Camara Municipal

Tomou posse, no sabado, a nova vereação municipal...

A este acto, que se realizou na sala nobre, sgera enriquecida com magnificas mobilias...

Ar's 15 horas, o sr. Moura Marques, vereador mais velho dos eleitos, abre a sessão...

O sr. Placido Vicente lê o edicto da Auditoria Administrativa que confirma a eleição dos vereadores...

Mesa do Senado - Presidente, dr. Bisnã Barreto; vice-presidente, dr. José Ferreira de Figueiredo...

Comissão Executiva - Presidente, dr. Mario d'Almeida; secretario, Alvaro da Costa Moraes...

Depois de concluido o apuramento, todos os eleitos prestam o seu juramento de fidelidade...

A seguir, o sr. dr. Mario d'Almeida, presidente da comissão executiva, faz um rapido resumo do que foi a gerencia...

Apresenta o projecto de um novo código de posturas municipais, e apresenta uma proposta no sentido de ser nomeada...

Sobre esta proposta, lê-se grande discurso, no qual tomam parte vereadores da minoria...

Depois, o sr. dr. Mario de Almeida...

do que convirá fazer quanto á installação definitiva desses serviços, que há toda a vantagem em se encontrarem reunidos no mesmo edificio.

Convirá reconstruir o edificio, ampliando-o com mais um andar? De todas as versões correntes, a que achamos mais aceitavel é a adaptação da cadeia de Santa Cruz para estes serviços...

O mercado tinha por isso de ficar noutro local. Este obra tinha ainda a grande vantagem de tirar do centro da cidade uma praça que é uma vergonha para a nossa terra.

O inconveniente de qualquer destas soluções era a demora, enquanto que um prédio já existente facilitaria a installação definitiva.

Os srs. ministro do Comercio e da Agricultura, acompanhado do sr. Peiro dos Santos, administrador geral interino dos correios e telegraphos e outras individualidades, visitou no domingo as ruínas do edificio incendiado.

Quando o material de incendios em Coimbra estava reduzido a duas ou três pequenas bombas, mangueiras rotas e uns 20 bombelros, não havendo agua canalizada...

Quando o material de incendios em Coimbra estava reduzido a duas ou três pequenas bombas, mangueiras rotas e uns 20 bombelros, não havendo agua canalizada...

Quando o material de incendios em Coimbra estava reduzido a duas ou três pequenas bombas, mangueiras rotas e uns 20 bombelros, não havendo agua canalizada...

Quando o material de incendios em Coimbra estava reduzido a duas ou três pequenas bombas, mangueiras rotas e uns 20 bombelros, não havendo agua canalizada...

Quando o material de incendios em Coimbra estava reduzido a duas ou três pequenas bombas, mangueiras rotas e uns 20 bombelros, não havendo agua canalizada...

Quando o material de incendios em Coimbra estava reduzido a duas ou três pequenas bombas, mangueiras rotas e uns 20 bombelros, não havendo agua canalizada...

Quando o material de incendios em Coimbra estava reduzido a duas ou três pequenas bombas, mangueiras rotas e uns 20 bombelros, não havendo agua canalizada...

Quando o material de incendios em Coimbra estava reduzido a duas ou três pequenas bombas, mangueiras rotas e uns 20 bombelros, não havendo agua canalizada...

Quando o material de incendios em Coimbra estava reduzido a duas ou três pequenas bombas, mangueiras rotas e uns 20 bombelros, não havendo agua canalizada...

Quando o material de incendios em Coimbra estava reduzido a duas ou três pequenas bombas, mangueiras rotas e uns 20 bombelros, não havendo agua canalizada...

o qual do edificio. De quando em quando ha derrocadas. Apanas desviavam o corpo para se livrarem dos destroços que caíam a seus pés.

Simões Pais, extra no 2.º andar do edificio. A sua frente, há uma derrocada. Olha'o bombeiro que a seu lado se encontra empunhando uma agulheta. Auxilia-o, e ambos avançam.

Houve é certo falta de agua na boca de incendio no começo do sinistro. Mas é justo affirmar-lo que depois não faltou nem nesta nem nas restantes caixas de agua.

Um poste telefonico proximo da Fonte Nova, algum tempo depois do incendio, despedaçou-se. Fundem-se fios. Entre a multidão que por ali andava, estabeleceu-se pânico.

Por toda a cidade correu veloz a noticia de que os correios ardião. Os funcionários não se fêzsem esperar e á mistura com populares procedem aos salvados.

O fiscal interino sr. Fausto Lameiras, auxiliado pelo sr. Heliodoro Veiga, entram na 2.ª esquadra, conduzido num sacco cerca de 160 contos e muitos valores registados.

Crêmos que nem um jornal se perdeu. Toda a correspondencia foi salva.

Da secretaria dos correios e da estação telefonica nada se salvou. Os prejuizos montam a milhares de contos.

Na ambulancia de Cruz Amarela são pensados bombeiros municipais e voluntarios e populares.

Na 2.ª esquadra, o sr. dr. Daniel Barros Guedes prodigalissimos socorros ao bombeiro Raul Cachulo, acometido de uma síncope.

O bombeiro Afonso Pereira é conduzido ao posto de Cruz Amarela, com um ferimento num pé.

O reporter vai ao Jardim da Manga. Um bombeiro pede-lhe que interviesse junto do chefe da policia, no sentido de serem pedidos reforços aos quartéis para auxiliarem os homens que estão ás bombas manuais que se encontram exaustos.

Novas ordens surgem e dentro em pouco chegam contingentes de infantaria 23 e do 5.º Grupo da Administração Militar.

No local do incendio compareceram o sr. governador civil, comandante da G. N. B., commissario e inspector de policia.

Pela rua Martias de Carvalho viam-se muitas centenas de pessoas a ver o fogo. Fundem-se fios, e entre ellas estabeleceu-se um pânico tremendo.

Os empregados antigos desses serviços, mais do que os mais novos, sentem um grande abalo pelo desaparecimento da repartição, onde fizeram a sua carreira de funcionarios publicos...

Alguns destas perderam ali peças de vestuario e roupas de camara no valor de centenas de escudos. Mais isto sgravou a pessoa situação das supranumerarias, que ficam privadas de vencimento e enquanto não voltarem ao serviço.

Alguns empregados que guardavam ali dinheiro ficaram sem ele. De um sabbano não se perdeu mais de mil escudos.

Uma nota curiosa: - Havia na repartição uma gata que era dedicadissima por todo o pessoal e este tambem por ella. Sufocada pelo fumo na ocasião do incendio, lançou-se da janela para a rua, onde morreu.

Da parte de alguns funcionarios dos correios e telegraphos houve verdadeiros actos de excessivo zelo e amor pela sua repartição, no salvamento de material principalmente aparelhos telegraphicos, que foram todos salvos.

Quantos telefones a sua montagem depende apenas da escolha de casa, estando pronto a seguir para esta cidade um novo quadro para 700 aparelhos. As instala-

ções far-se-hão dentro de algumas semanas.

A Secretaria dos correios e dos Serviços Electro-tecnicos estão a ser instalados no 1.º andar do prédio do sr. conde do Amal, no Pateo da Inquirição.

A escola noturna que funcionava na Associação dos Artistas passa provisoriamente para a escola central de S. Bart. lomeu.

Estamos em presença de uma grande catástrofe, pois não é outra coisa verem-se desorganizados serviços tão importantes, cuja falta e irregularidade causam enorme prejuizo ao publico.

Pode calcular-se que este incendio fez perder ao Estado mais de oito mil contos, não só pela perda do edificio como do material, embora se salvassem muitos aparelhos telegraphicos. Só os aparelhos telephonicos existentes na estação, todos devorados pelo fogo, representam centenas de contos, sendo muito difficil conseguir hoje um quadro para servir tantos assinantes desse serviço.

Diz-se que o fogo e disso nos fazemos éco, teve o seu inicio no gabinete do chefe dos guardafios, no corredor das transiras do rez do chão. Por este corredor dava-se ingresso para as casas de arrecadação do material, retrates e microfonos de pessoal menor, deposito de caixotes, etc. Affirma o chefe de guardas ter saído do gabinete ás 5 horas da tarde e não ter ali voltado. Admittindo que elle ali deixasse ficar morrão de cigarro sobre papéis, pode acreditar-se que só 11 horas depois rebentasse o fogo, sem se ver fumo e sem cheirar a queimado?

Não pode aceitar-se esta hipótese, tanto mais qua pelo corredor estava sempre a passar gente e ali dormia o condutor da mala para S. João do Campo.

Ha quem tenha a opinião de que o fogo não seria casual. Não o acreditamos, embora fosse muito possivel poder ali entrar-se, sem que ninguém desse por isso.

As portas ficavam abertas de noite para se poder ir ás dependencias interiores.

O edificio era já bastante acanhado para o movimento sempre crescente destes serviços, andando-se por isso a pensar em acrescentar-lhe mais um andar.

As condições economicas da Administração Geral dos Correios não tem permitido essa despesa e nem sequer a continuação das obras na ala do lado da rua Martias de Carvalho para ampliar o edificio.

Os empregados antigos desses serviços, mais do que os mais novos, sentem um grande abalo pelo desaparecimento da repartição, onde fizeram a sua carreira de funcionarios publicos...

Alguns destas perderam ali peças de vestuario e roupas de camara no valor de centenas de escudos. Mais isto sgravou a pessoa situação das supranumerarias, que ficam privadas de vencimento e enquanto não voltarem ao serviço.

Alguns empregados que guardavam ali dinheiro ficaram sem ele. De um sabbano não se perdeu mais de mil escudos.

Uma nota curiosa: - Havia na repartição uma gata que era dedicadissima por todo o pessoal e este tambem por ella. Sufocada pelo fumo na ocasião do incendio, lançou-se da janela para a rua, onde morreu.

Antevsarios: Fazem annos, h. j.: Condessa do Amal, Condessa de Monserrás, D. Angellina da Silva Perrelva, D. Angelina Maria Ribeiro Simões, Eugénio Salca.

Amanhã: D. Leopoldina de Jesus Paes Mamede Lopes, D. Adélia da Conceição Teles, D. Guilhermina Vieira da Luz, Dr. Caetano da Mata, O menino António Nunes Peixoto, filho do sr. António Peixoto.

Partidas e chegadas: Partiram: Para Villa do Castelo, o nosso amigo sr. tenente José Diniz da Costa Coelho.

Para Carrizada de Anclãs, o sr. dr. António Pires Machado, para An-ão, o nosso respeitavel amigo sr. dr. Julio de Melo Oliveira Batista, merecidissimo juiz de Direito naquela comarca.

Com sua esposa regressou á Figueira da Foz, o sr. Américo Pimentel Rolim, de Vizeu, o nosso amigo dr. José do Vale.

Evão nesta cidade, os srs. Luis Ayman y Peig Dorra; dr. Amadeu Viegas Balleira, médico em Olhão; dr. Agostinho Mesquita e esposa e Conda do Junçal.

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade, o nosso bom amigo dr. Artur Rosa, digno professor do Liceu de Vizeu.

Regressou de Oliveira do Hospital, o sr. Dr. Raul Madeira.

o salvamento dos aparelhos telegraphicos. Esta é lha negada, alegando ser por cima uma requisição de um superior. El os aparelhos não foram retirados senão horas depois, alguns deteriorados e outros danificados.

Depois do serviço montado compareceu o sr. inspector dos incendios que dá as suas primeiras ordens a uma patrulha da G. N. B.

O chefe de chegada dos bombeiros voluntarios, sr. Alfredo da Silva, que havia dirigido o ataque ao incendio, confia este ao 2.º comandante sr. Francisco Magalhães.

O inspector dos incendios manda prender o operario José de Almeida, sob a accusação de estar a verberar o serviço de incendios.

Agora o incendio é combatido, pela frente, com 5 agulhetas, duas alimentadas pela auto-bomba, que depois de esgotar com a bomba 2 uma cisterna p usa para o Jardim da Manga, onde trabalharam 6 agulhetas.

Dos tanques daquele Jardim, que ficaram esgotados, estiveram alimentando-se as bombas 1 e 8 dos voluntarios e a 2 dos municipais.

O incendio parece localizar-se junto á secretaria, mas avança ameacadoramente pelas trasziras. Olama-se por um côrte, mas os bombeiros alegam que não o podem fazer porque não ha uma parede mestrá até á empresa, para sua defesa.

AGUA SALUS (VIDAGO) A mais rica em Acido Carbonico Livre

COMICIO contra o Angulo e Metropol

Promovido pelas Juntas de Freguesia desta cidade, realizou-se no domingo, no Teatro Avenida, um comicio contra os burlescos do Baço Angulo e Metropol...

Desastres: Deram entrada no Hospital da Universidade, Antonio da Cruz, do Canal do Lobo, com uma perna fracturada por um golpe de um boi...

AGUA SALUS (VIDAGO) A sua mineralização é de 71742852

meida apresenta ainda uma proposta no sentido dos Serv. dos Municipios de se passarem a constituir um pelouro, a cargo do presidente do conselho executivo que terá como auxiliares os srs. dr. Torres Garcia, dr. Sanchez de Moraes, José Correia Amado e Placido Vicente.

Sobre os nomes indicados nesta proposta, levanta-se acesa discussão, na qual se salienta o sr. Antonio Marques, da minoria, que faz um rapido discurso, frisando o seu modo de ver sobre o caminho que deve traçar a veracão, pondo de parte a politica, para que se não diga mais tarde que o partido nacionalista predominava em todos os actos da Camara. E' independente e por isso mesmo tem o direito de não se imiscuir na politica, salvaguardando assim os interesses dos municipios que o elegeram.

«Toda a minha vida—diz o orador— tem sido um passado de trabalho honrado e honesto, sem precisar da politica, e justamente por isso tenho o direito de exigir que a dentro da Camara haja equidade, progresso e trabalho, simbolo sagrado da Patria e da Republica. As maiorias mandam, em todos os tempos assim é, mas não por isso eu, que represento a minoria, deixarei de levantar a minha voz de protesto contra tudo o que for injusto e vá de encontro aos interesses da cidade e do municipio.»

Depois dos vereadores srs. dr. Mario de Almeida, dr. Sanchez de Moraes, Correia Amado, Mario Tenido e Adriano Lucas, discordarem de certos pontos da proposta, foi esta aprovada por maioria, sacorrendo-se a sessão.

Faltaram ao acto de posse os srs. dr. Torres Garcia, dr. Bissau Barreto, Virgilio de Peiva Santos e dr. Miguel Marcelino.

A Junta Geral do Distrito, não tomou posse, em virtude de não ter comparecido a maioria dos seus eleitos.

A Junta de Freguesia de Santa Clara tomou posse no dia 2 de Janeiro, conforme a lei, posse que se tornará definitiva depois de resolução da Auditoria Administrativa, a quem foi entregue um protesto de varios eleitores.

**AGUA SALUS (VIDAGO)**  
E' purissima e isenta de contaminação

**SPORT**

**Progresso Football Club**

A direcção deste Club, na sua ultima sessão, resolveu que o sr. Aurelio Brandão vá representar o Progresso no Cross Country que o Club Naval Portnense realisa no proximo dia 24 no Porto, e que Antonio Rodrigues da Silva, tambem do Progresso, vá representar o seu club no Cross Country infantil, promovido pelos Sporting Football Club do Porto e cujo prova se realisa em Francellos, no dia 17.

Resolveu tambem convidar todos os socios deste club a assistir amanhã, pelas 21 horas, á posse dos novos corpos gerentes para 1926.

**FOOTBALL**

O União Football Coimbra Club venceu por 2-0 o Sporting Club Figueirense.

Para o Campeonato de Coimbra, em 2ª categoria, os Conimbricenses venceram o União por 3-1.

Devido ao mau tempo, não se realizou no domingo o desafio de 1.ª, para o mesmo Campeonato, entre o Sport Club Conimbricense e o Sporting Nacional.

**Beneficencia**

O nosso respeitavel amigo, sr. J. de S. B. entregou-nos 10900 para os nossos pobres.

Os nossos agradecimentos ao generoso benfeitor.

De um anonimo, recebemos tambem, com o mesmo fim, a quantia de 20900, que agradeçamos.

**Veramon**



**calma as dores**

**Veramon-Schering** em comprimidos  
é o melhor remedio especialmente contra as dores de cabeça e dos dentes.  
Não faz sono.  
A venda em todas as farmacias.

**OBITUARIO**

Faleceu a sr.ª D. Maria Emilia Jesus Pereira, saudosa mãe da sr.ª D. Ana da Costa Pereira e avó do nosso amigo, sr. Oscar da Silva Amorim, sócio de firma comercial desta cidade, Vilaça & Oscar.

Faleceu há dias em Lisboa, o nosso conterraneo, sr. Antonio Carvalho, que durante muitos anos residiu em Africa.

O extinto que era geralmente estimado em Coimbra, era irmão do sr. João Carvalho, cunhado do sr. Alfredo da Cunha M. lo. A's familias enlutadas as nossas condolencias.

**Sufragio**

Celebrou-se hontem na igreja de S. Bartolomeu uma missa sufragando a alma de João Machado.

Este piedoso acto a que assistiu a familia e outras pessoas amigas do saudoso artista, foi mandado celebrar pelo nosso conterraneo sr. Antonio Correia da Silva Coimbra, residente há muitos anos em Avers, Brasil.

Para os nossos pobres recemos deste nosso bom amigo, 10800 que muito lhe agradeçamos.

**Bombeiros Voluntários**

Na Associação dos Bombeiros Voluntários, foi no dia 1 de Janeiro inaugurado o retrato do inspector dos incendios, sr. José de Albuquerque.

A festa da imposição das insignias de Torre Espada na bandeira dos Bombeiros Voluntários já se não realisa no dia 10 do corrente, mas terá lugar ainda no corrente mês.

**Professor de piano**

Agostinho de Sá Vieira, pianista, com pratica de ensino, lecciona em casa dos alunos, em condições vantajosas.

Prestam-se esclarecimentos no Salão de Pinaes, á Praça da Republica.

**Declaração**

Adriano Vieira da Silva, comerciante, de Santa Clara, tendo ao seu serviço o menor José Ramos, de 16 anos, que criou desde a idade de 1 ano, por lhe ter faltado o pai e mãe, este desapareceu de sua casa no dia 2 de Janeiro. Declara, por esta forma, que não se responsabiliza por qualquer divida contra a ou que venha a contrair, ou ainda por dinheiro que seja emprestado ao referido menor.

Santa Clara, 4 de Janeiro de 1926.

Adriano Vieira da Silva.

**Maquina SINGER** vendida de-se. Informações nesta redacção.

**A Grande Moda**

Grande sortido de guarnições para chapéus de senhores e crianças a preços baratissimos.

Ajour mais rapido e economico. 12

**Declaração**

Para evitar confusão com os trabalhos ultimamente executados na Tinturaria Nacional, da rua Pedro Cardoso, designação de que abusivamente continua a servir-se a esposa do meu ex-socio, Manuel Silva e Sousa, que, por imperfeitos e defeituosos, muito me tem prejudicado, venho prevenir o publico, de que passei a denominar

**Tinturaria Peninsular**

a minha officina, na qual continuo a executar pelos processos mais modernos e perfeitos todos os trabalhos concernentes á mesma arte.

Novamente declaro tambem que nenhuma responsabilidade me cabe nos negocios ou na execução de trabalhos que com o sr. Sousa ou sua esposa sejam tratados.

Coimbra, 2 de Janeiro de 1926

Ramon Lourenço, proprietario da Tinturaria Peninsular. Officina: Estrada de Lisboa. Agencia: J. de Sebastião d'Almeida, Largo Miguel Bombarda.

Casa: sítio-se na rua Antero do Quintal, tratar no mesmo n.º 87. 6

**Imagem da Rainha Santa Isabel**  
por ANTONIO VICTORINO  
HAVANEZA CENTRAL — Barros Taveira

**BOLO REI**  
O melhor dos melhores é o fabricado pela  
**Leitaria Conimbricense, Lda**  
Já ha á venda

Rua Visconde da Luz, 48 — Telef. 235  
Rua Candido dos Reis, 60 — Telef. 608  
UNIÃO — Rua da Sofia — Telef. 194

**Chapeus de feltro**

Acetam-se para concerto, de senhora e homem, na **INDUSTRIAL DE CHAPELARIA DE COIMBRA, Limitada**, na rua Figueira da Foz, 63 (Casa do Sal), — Coimbra. Bom acabamento e preços módicos.

**Exposição de Pratas e Cristais**  
**Martins Ribeiro, Succesores**  
Rua Visconde da Luz, 71-1.º andar

Sortido completo de objectos de prata, elegantes e baratos, como tambem delicados e artisticos presentes em estilo D. João V, Manoelino, Luiz XV, Luiz XVI, etc., etc.

**Acetam-se** Estudos em casa particular. Alimentação cuidadosa e tratamento de roupas. Escadaria de S. Cristovam, n.º 12, 2.º, (ao teatro Sousa Bastos).

**Automovel** marca PARNARD, 15/20 em 2.º mão estado novo, vende-se. Trata-se em Montemor-o-Velho com Napolas Raposo. 8

**Antiguidades** SEDAS damascos, porcelanas, esmaltes, miniaturas, vidros dourados e pintados, moedas, etc., compram-se pelo melhor preço no Bric á Brac da Rua do Quebra Costas n.º 7. 8-8

**Brinco** perden-se na quinta-feira, um com uma safira quadrada grande com alguns diamantes á volta, gratif. 80. Nesta redacção se diz. 2

**Casa** COMPRA-SE, nesta cidade, até 25 contos, para rendimento. Dirigir a esta redacção. X

**Casa** ALUGA-SE, com 8 divisões na rua dos Anjos, n.º 17 e 19, perto da Universidade. Para tratar, Rua Visconde da Luz, 64.

**Edital**

1. A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que todas as Companhias de Seguros que directamente ou por intermédio de seus representantes exercem a sua actividade na área deste concelho, devem apresentar na Secretaria da Camara, até ao dia 31 de Janeiro proximo futuro, declaração de qual a importância dos prémios de seguros cobrados durante o ano civil de 1925, como determina o artigo 2.º do Regulamento do imposto sobre Prémios de seguros, de 29 de Dezembro de 1924.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor. Coimbra e Paços do Concelho, 24 de Dezembro de 1925. O Presidente, Mario d'Almeida.

**Novo Talho em Coimbra**  
DA  
**Casa Avenida**  
73-75 — Avenida Sá da Bandeira — 77-79  
TELEFONE 361

**Carnes de Vacca, Utela, Carneiro e Porco**  
**CAÇA — Coelho e Perdiz**

**CORTICITE**

Chão sem fendas, economico, higiénico, incombatível pelos ratos, formiga branca, etc. Fabricação privilegiada E. HEROLD, Limitada, Lisboa. Unico agente no distrito de Coimbra Caetano da Cruz Rocha, R. Ferreira Borges, Telef. 84.—Peçam orçamentos.

**Leitaria Conimbricense, Lda**

Escritório e Armazem, Rua das Padeiras, 51-1º  
Telefone 289

Fábrica de doce: Rua Paço do Conde, 17 e 19

Especialidades em doces de todas as qualidades e do famoso **BOLO REI**

Rua Visconde da Luz, 48 — Telef. 235  
Rua Candido dos Reis, 60 — Telef. 608

**“COLONIAL”**  
Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, orizais, agricolas, roubo e automoveis

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:  
**CARDOSO & C.ª (Casa Havaneza)**

**Telha, Tijolo, Cadrelhos**  
em mosaico e madeiras

Em concorrência de preços e qualidades

**VENDE A CERAMICA, Lda**  
Telef. 606 ESTAÇÃO VELHA Coimbra

**Nos Contribuintes**

Pessoa competente que bem conhece toda a legislação fiscal e especialmente o sistema tributario em vigor, trata com toda a seriedade, de todos os assuntos referentes a liquidação e cobrança de contribuições e impostos, reclamações, recursos, etc.

Informa-se nesta redacção.

A “Gazeta de Coimbra”, vende-se na **Tabacaria Correia, R. Ferreira Borges**

# Casa Triunfo

Arco de Almedina. — COIMBRA

Secção de retalho da "Alta Commercial de Mudezas, Limitada."



Zefires, Popelines, Opal, Riscados, Panos e bretanhas, Toalhas, toalhetes e colchas. Retrozaria e modas. Meias e peugas.

O melhor e maior sortido!

Sempre retalhos! Sempre saldos!

Sempre pechinchas!

Queremos conquistar a sua preferencia!

## Edital

Francisco da Cunha Matos, Chf. da Secretaria da Camara Municipal de Coimbra:

Faço saber, nos termos e para os efeitos dos artigos 11.º do Codigo eleitoral e 1.º da lei n.º 294, de 20 de Janeiro de 1915, que o periodo para a inscriçao no recenseamento politico, referente ao ano de 1926 começará no dia 2 do proximo mês de Janeiro e terminará no ultimo dia do mês de Fevereiro, podendo inscrever-se como eleitores, além dos que ficam do anterior recenseamento por terem a capacidade eleitoral exigida pela lei, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de 21 anos ou que completem essa idade até 8 de Julho do mesmo ano, inclusive, que estvjam no gozo dos seus direitos civis e politicos, sabem ler e escrever portuguez e residam no territorio da Republica Portuguesa.

Os recenseados deverão escrever o requerimento por seu punho, com forme o modelo n.º 1, na presença do presidente da Junta de freguesia da sua residencia ou perante notario que reconhecerá a letra e assinatura, salvo se provarem, por certidão ou diploma especial, que sabem ler e escrever, pois neste caso basta o reconhecimento da assinatura.

Juntará aos seus requerimentos o atestado de residencia conforme modelo n.º 2, passado pelo presidente da Junta de freguesia ou regedor.

O requerimento e documentos são isentos do imposto do selo e de quaisquer emolumentos ou salários, desde que sejam somente passados e aproveitados para fim eleitoral.

Coimbra, 26 de Dezembro de 1925.  
Francisco da Cunha Matos.  
MODELO N.º 1

Ex.º Sr. Funcionario Recenseador do concelho de Coimbra.

F. . ., morador em . . ., freguesia de . . ., concelho de Coimbra, de . . . anos, filho de . . . e de . . . (estado) (profissao), (natural de) . . ., nascido em . . . de . . . de . . ., tendo sido feito o seu registo de nascimento na freguesia de . . ., concelho de . . ., distrito de . . ., sabendo ler e escrever, como prova com este requerimento feito e assinado por seu punho, e residado há mais de seis meses na morada acima indicada, como prova com o atestado junto, requer a V. Ex.ª que, em harmonia com as disposições da lei eleitoral em vigor, o inscreva como cidadão eleitor no caderno de recenseamento da freguesia onde reside.

Pede deferimento. (Data e assinatura).

Este requerimento deve ser recebido pelo presidente da Junta da freguesia onde residir o requerente, que atestará por sua honra que o requerimento foi escrito e assinado pelo próprio, na sua presença, perante duas testemunhas, que também assinarão e deverão ser eleitores na respectiva freguesia. Também pode ser reconhecido pelo notário.

MODELO N.º 2

Atesto (ou atestamos) para fins eleitorais que F. . . (nome, estado e profissao), reside nesta freguesia há mais de seis meses. (Data e assinatura ou assinaturas).

(Selo em branco ou reconhecimento da assinatura ou assinaturas).

## T. S. F.

**João Mendes Leal**  
Engenheiro  
Quinta do S. Nuno, Cruz de Celas  
Reparação e construção de aparelhos de T. S. F. de todas as potências e todos os preços a partir de 60000.  
Preços soltas, Lâmpadas, Pedidos, etc.

### O Banho do Bêbé

Toma-se um verdadeiro prazer utilizando um FOGÃO DA VACUUM

Ferve 10 litros de agua em meia hora, gastando apenas 3 decilitros de petróleo

Use exclusivamente PETRÓLEO SUNFLOWER para conseguir os melhores resultados.

VACUUM OIL COMPANY

### A CREADA DESPEDE-SE

Mas tenho em casa um FOGÃO DA VACUUM nenhum se importa.

Um dos meus fogões cozinha um jantar completo em menos de duas horas, gastando apenas meio litro de petróleo.

Use exclusivamente PETRÓLEO SUNFLOWER para conseguir os melhores resultados.

VACUUM OIL COMPANY

### Bolo-Rei

Fabrica-se na PADARIA "BELA",  
12-Largo da Freiria-13  
TELEFONE 374

### Agencia Funeraria

DA  
Viuva de Antonio Maria Pinto  
R. dos Estrelheiros, 13 a 17  
TELEFONE 403

A proprietaria desta antiga casa, vem participar aos seus Ex.ªs clientes e pessoas das suas relações que apesar do falecimento do seu saudoso filho, continua com o mesmo ramo de negocio, encarregando-se da execução de funerais desde os mais modestos até aos de maior pompa, para o que tem o mais completo sortido.

Podem ser dadas quaisquer ordens para a sua casa, telefone 403, ou para seu genro, o sr. Bartolo Gomes Pereira, sócio da CASA COLONIAL, Lda., rua da Sofia, 80, Telefone 59.

### Casa Wenceslau

Rua Sargento Mór, 1, 3 e 5  
COIMBRA  
Grande baixa de preços  
Almoços, jantares  
Mensalidades desde 200\$00  
Encarrega-se de ceias a preços modicos

### Francês

Conversação-Gramatica  
Por metodo facil e rapido dando os melhores resultados.  
Professor estrangeiro com muita pratica no ensino da sua lingua.  
Dirigir-se, R. Fernandes Toumaz, 81, 2.º

### Curso de Modelação

por ANTONIO VICTORINO  
Lecciona no seu «atelier» ou em casa dos alunos.  
Travessa do Paço do Conde, 4, — Coimbra.

### A GRANDE MODA

R. Ferreira Borges, 114, 2.º  
Vestidos, e grande sortido de chapéus em veludos e sedas para senhoras e creanças.  
Para liquidação de estação de inverno, vendem-se feltros pelo preço da fabrica, bons e lindos modelos. Uma visita para experiencia.

### Quota

de 80 contos de fabricas em laboração. Cede-se parte.  
Nesta redacção se diz.

### Condexia-a-Nova

Venda em praça particular de uma casa e quintal com agua e suas dependencias, pelo preço que convier ao seu proprietario, sito em Condexinha, cuja praça terá lugar no mesmo prédio, no dia 1 de Janeiro de 1926 pelas 12 horas.

### Nos Srs. Capitalistas

Técnico em fabrico de sabões, deseja associar-se para montagem desta industria. Carta a esta redacção ás iniciais M. G.

### Professor francês

Diplomado pelas Universidades francesas  
Exams e sua lingua, responsabilizando-se pelo aproveitamento dos alunos.  
Dirigir-se ao gerente do Banco Nacional Ultramarino em Coimbra.

### Bacalhau Nacional

Não comprem sem consultarem o Telefone 609, rua da Louça, 86.

### Vende-se

Armação envidraçada propria para estabelecimento de fezendas, 2 balcoes, escritorio e outros utensilios; pode ver-se na Casa Mineira na Avenida Navarro, 4B.  
Para tratar com o advogado Ambrosio Neto, Rua da Sofia, 95 2.º

### MOINHO

Com mó de pedra, e torrador a lenha para café.  
Vende: Sociedade de Materiais e Fabricil, Lda., Coimbra. X

### Empregadas

Preziam-se para balcão nos ARMAZENS DO CHIADO.

### Requçados Milagrosos

Rapidamente e de bolam radicalmente curam DOUQUIDOES-TOSSES

### Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra  
Doenças das Senhoras.  
Partos. Cirurgia.  
Tratamentos pelo radio.  
Clinica geral.  
Consultas ás 10 e ás 2 horas na rua de Tomar, 5. Telefone 51.

### KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE EM  
FORMIGAS  
BARATAS  
PERCELOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Produtos de confiança registados:  
POMADA FAKIRIA, limpadora e dá brilho aos metais.  
TRIGO VERDE, mata ratos  
Oleo perfumado OUMARIM limpa a cabeça do parasitas, secando as feridas.  
ESMERIL UNIVERSAL, o melhor para limpar talheres.  
Descontos aos revendedores  
Deposito, Calhabé, 206, Coimbra

### Prédio urbano

Vende-se no melhor local de Coimbra. Para informações e propostas, dirigir a José da Costa Braga, escritorio do notario de José Ferreira.  
Rua dr. Pedro Roxa, 1-4

### ALVES CORREIA

Advogado  
ESCRITÓRIO — Rua Visconde da Luz, 8-1.  
Concordatas e todos os mais assuntos respeitantes a advocacia e procuradoria.  
Telefone 593

### Aluga-se

Ao ano, casa pequena, no tempo arrabalde de Coimbra, a pequena distancia do electrico ou comboio, para passar alguns meses. Dizer para a Travessa da Avenida Sá da Bandeira, 1-2.º.

### Arrenda-se

Quinta e casa na Oumeda com 15 divisões ou só casa.  
Nesta redacção se diz. X

### Arrenda-se

uma casa com dois sazares, juntos ou separados, na Ladeira do Seminario, n.º 1-B. Trata-se no Bairro de S. José, 8. 1

### Casa

Arrenda-se o 2.º andar da Rua Visconde da Luz n.º 88. 1

### casas

Vendem-se duas sendo uma na rua da Estrela, n.º 2, com 1.º e 2.º andares e quintal e outra na rua do Loureiro, n.º 67, com quatro andares. Para tratar, na rua da Estrela, n.º 2. 1 a 6

### Fogão

Vende-se um grande em optimo estado de conservação.  
Informa no H. tel Central. 8

### Jardineiro

e hortilho precisa-se um homem com estas habilitações, para ir para a provincia.  
Falar no H. tel Central.

### Lote de terreno

Vende-se, na Avenida Dias da Silva, 69. 1

### Molduras

para quadros, artigos para platura a oleo, squarais e arte applicada, tem sempre completo sortido a CASA HAVANESA. X

### Mobilias

de quarto, em nogueira encaixada, estilo Luiz XV, 5 peças. De casa de jantar, em corvicheio norte, mesa elastica. De escritorio, em cerejeira, tudo em bom estado de conservação. Rua dos Coutinhos, 29. 1

### Modista

de vestidos e confeções, executa todos os figurinos e garante o bom acabamento.  
Casa da Esperrança, n.º 2, 3.º.

### Piano

precisa-se de alugar sendo bom. Resposta a esta redacção ás iniciais M. R. 2

### Piano

A. BORD, de Paris quasi novo, vende-se. Rua das Estrelinhas, 2, em frente ao Teatro Sousa Bastos.

### Quinta

A 1 e meio kilometro de Coimbra, arrenda-se, com casa para caseiro, e currais para gado.  
Nesta Redacção se diz. 2-b

### Rez do chão

aluga-se com 4 divisões, á entrada da Guarda Inglesa.  
Informa telefone 649. 1-2

### Tipo velho para decorar

compra-se grandes quantidades. Para tratar com David Duarte, Peneiro Central, Rua das Azeitavas. 1

### Trespassa-se

grande armazem e escritorio com 8 frentes, tendo 6 portas e 2 janelas. Casa de grande futuro pelo esplendor do local por ser uma das principais ruas da baixa. Facilita-se o pagamento do trespasse.  
Rua da Sofia n.º 87 a 98, trata-se no n.º 95 2.º andar, dr. Ambrosio Neto. 1

### Vende-se

o terreno da casa incendiada, sito na Rua Lourenço de Assyedo.  
Recibo propositos o dr. Vas Serro, na Rua Alexandre Herouliano. X

### Vende-se

uma casa no Alto de Santa Clara, para tratar com o escrivão Almeida Campos. 4

### Vende-se

Bom terreno para construçao no melhor local Bairro Ourmeada.  
Informa-se neste jornal.

### Um acabamento de duração para o seu carro

Quando V. Ex.ª ajustar a renovação do seu carro, exija que o Esmalte que se lhe vai applicar seja ROBBIALAC

Só usando d'este Esmalte perfeito é que se alcança uma superficie brilhante, de longa duração, o que não acontece com a applicação de uma tinta ordinaria que em poucos mezes fica deteriorada, cheia de arranhaduras e fendas.

Qualquer que seja a despeza que V. Ex.ª fizer com o ROBBIALAC o seu uso sempre resulta numa economia, pois conserva a superficie brilhante como espelho muito mais tempo do que qualquer esmalte ordinario que não seja fabricado especialmente para automoveis.

### ROBBIALAC

Sub Agentes em Coimbra, CANTO, LIMITADA, Praça da Republica, 9 a 11.

### M. F. Miranda, Lda

Movul de madeira e de terra. Mobilias completas.  
(Antiga Casa Joaquim do Porto) : Rua Quebra Costas, 15 a 19.  
Ninguem compre sem primeiro visitar esta casa, onde tudo é muito mais barato que em qualquer outra.  
CONSTRUÇÃO GARANTIDA e ACABAMENTO PERFEITO  
Só esta casa pode vender nas condições em que anuncia.

## Após o incendio

# Considerações

Com a repetição, infelizmente, de tantos casos de incendio em Coimbra, vê-se esta cidade enchendo de prédios em ruínas, que dão à nossa terra um desagradabilíssimo aspecto.

A casa do rua do Cotovêlo, e da rua de Lourenço de Azevedo, a alquilaria Camões e agora o edificio do Correio estão neste caso.

Perto de 30 anos esteve em ruínas o grande prédio da Estrela, que só agora anda em reconstrução, mas ultimamente a frequência de grandes fogos em Coimbra vai tornando a cidade parece que uma terra abandonada pela Providencia.

A alquilaria Camões já estaria em reconstrução se a isso se não opusesse a Camara, que projecta abrir ali o inicio duma avenida que siga até a Praça do Comercio. Mas a Camara não tem dinheiro para comprar esse terreno, que por este facto, permanecerá em estado de ruína num dos mais concorridos e mais belos sitios da cidade.

Agora com o fogo do edificio do Correio vai succeder o mesmo. Ha quem se oponha á sua reconstrução e como para alargamento desse local é preciso dinheiro, que não ha, ai vamos ter sabe Deus por quanto tempo, aquele espectáculo de um grande prédio em ruínas.

Nós entendemos que esse edificio reconstruido, ainda que aumentado com mais um andar, não serviria para os mesmos serviços que ali estiveram instalados por falta de area para os serviços que tem de ficar no rez do chão; mas o Estado está pagando rendas em Coimbra pelo aluguel de casas em que estão serviços publicos. Achem-se neste caso a Divisão dos Serviços Hidraulicos, a Secção Florestal, etc., que ali podiam ficar instalados.

Não se reconstruindo esse prédio e demolindo o que ali está, ficará o Jardim da Manga a fazer frente para a Avenida Sá da Bandeira, conservando o aspecto desagradavel que lhe dão as modestissimas officinas que ali se acham ha muito tempo.

E' preciso não esquecer que se não tem conseguido, apesar de muitas instancias, mudar essas officinas, o que agora se poderia fazer mais

facilmente para o quintal do Instituto Industrial e Escola Brotero.

Com estas nossas considerações queremos acentuar que o edificio incediado não deve permanecer em tal estado muito tempo. Ou desaparece ou se reconstrói. Não vá agora puchar cada um para seu lado e obstar á uma obra rapida e urgente que ali se faça. Já estamos acostumados a ver surgir «empatas» por toda a parte cá na nossa terra.

Coimbra é terreno excelente para medrar essa semente daninha, e as Camaras da nossa terra são pouco dadas a resolver duvidas e a remediar faltas. Haja vista o que se passa com os prédios da rua Ferreira Borges, pertencentes aos srs. Herminio de Moura e Sá e Alípio Coimbra, os quais estão condenados a permanecer com tapumes *per omnia saecula*.

O sr. Coimbra diz que não pode fazer a fronteira do seu prédio enquanto não for arriada a do prédio do sr. Moura e Sá, e como este se não mostra disposto a cumprir o que lhe muito lhe foi determinado, tudo continua na mesma *com plena condescendencia* da Camara.

A não reconstrução do prédio do Correio para alargar aquele sitio e pôr bem á vista o Claustro da Manga, exige que se retire o mercado do local onde está para que a Avenida Sá da Bandeira, se estenda até esse Claustro.

Mas o mercado, ainda mesmo sem essa demolição, não pode ficar onde está.

Estará a Camara resolvida a mudar de opinião quanto á situação do mercado?

Estará o publico, na sua grande maioria, resolvido a aceitar a escolha doutro local?

Pela nossa parte damos a nossa aprovação. Somos pelo mercado no terreiro da Erva para que a linda Avenida Sá da Bandeira se estenda até ao Claustro da Manga, que tem a sua feição tão característica, ou até ao edificio incendiado completamente restaurado.

Feito isto, embelesar-se-iam consideravelmente os terrenos do Terreiro da Erva, cujo aspecto é detestavel, e seria mesmo o inicio do alçamento da cidade baixa. Seriam duas

obras de embelesamento da nossa terra.

Não é porque o mercado viesse a ficar afastado do actual uns 150 metros que se há de deixar de fazer estas obras de tão notavel importancia para Coimbra.

\*\*\*

A direcção do serviço de incendios continua a ser objecto de apreciações muito desfavoráveis para o inspector dos incendios, sr. José d'Albuquerque, que revelou uma grande falta de conhecimentos técnicos como é vos corrente e o demonstrou o sr. Carylho Torres numa carta publicada no nosso ultimo numero.

Este assunto de mais alta importancia para a população de Coimbra que no momento do perigo deve saber com quem conta para a defesa das suas vidas e haveres, deve merecer toda a atenção da Camara Municipal.

Devemos declarar que não nos move qualquer má vontade contra o sr. José d'Albuquerque, que nos merece a maior consideração, e portanto o que si fica escrito é simplesmente ditado pelo muito interesse que a cidade tem em ter um inspector de grande responsabilidade, como é o inspector de incendios, precebidos por pessoas a quem não falta a técnica necessaria que tais funções exigem.

S. ex.º é um official do exército distiuto, e como cidadão um caracter, mas isto não é bastante para ser um bom inspector dos incendios, nem a Camara desejará ter num lugar em que tem a mais absoluta responsabilidade quem não tenha a devida competência para o exercer.

\*\*\*

A não saída do carro de pronto socorro dos bombeiros municipais é motivo tambem para os mais justos reparos, como já tivemos occasião de referir.

Pois compreende-se porventura que havendo falta de material não tivesse comparecido um carro de pronto socorro que se encontrava a meia duzia de passos do local do sinistro, e horas depois andasse a exhibir-se em passeio pelas ruas da cidade?

Isto, francamente, é irrisorio e chega a ser condenavel pela opinião publica.

\*\*\*

Uma das vítimas do incendio foi tambem o bombeiro voluntario Filipe Martins, que recolheu ao Hospital da Universidade intoxicado.

\*\*\*

E' justo destacarmos o esforço e dedicação do pessoal tecnico do estacção de Coimbra que em 48 horas conseguiu fazer a montagem do serviço telegrafico, em cujo espaço de tempo conseguiu ligar-se com todo o país.

\*\*\*

Nada ha resolvido ainda ácer-

## Exposição de Pratas e Cristais

### Martins Ribeiro, Sucessores

Rua Visconde da Luz, 71.º andar

Sortido completo de objectos de prata, elegantes e baratos, como tambem delicados e artisticos presentes em estilo D. João V, Manoelino, Luiz XV, Luiz XVI, etc., etc.

## Casos & Factos

### Os animais, nossos amigos!

Por varias vezes, nos temos referido ao facto coadonavel como são carregados os carros de bois que conduzem lenha das rampas do rio para determinados pontos da cidade.

Estes carros, qua' sempre com cargas excessivas, superiores ás forças dos pobres animais, atravessam as ruas da cidade, sobem grandes ladeiras, dando nas vias a toda a gente.

Só a policia parece não querer vêr e finge ignorar que ha uma postara que regula tal assunto.

H ja, so menos, compaixão para com os animais.

### Obra urgente

Na cotização para a reparação de estradas deste distrito foi incluída a verba de 300 contos para a reforma da estrada de Lisboa ao Porto, desde Coimbra aos Fornos.

Os trabalhos, embora da mais urgente necessidade porque a estrada nesse ponto se acha intrasitavel, ainda não principiam.

ca do edificio para a instalação dos serviços telegrapho-postais. Um engenheiro, por ordem do ministerio do Comercio, tem estado a tirar *croquis* do prédio onde funcionou o Banco Industrial e do antigo palacio Amvel.

\*\*\*

A Camara Municipal ofereceu uma das suas salas para instalar provisoriamente a repartição telegraphica, procedeu muito bem, e de esperar será que auxilia como poder, a instalação definitiva.

A Camara é a representante do municipio e não pode alheiar-se da responsabilidade que tem no modo como se fez o serviço de telegrapho.

Foi um serviço que deixou muito a desejar, notando-se grandes faltas e incertezas.

Tendo nomeado para inspector pessoa que nunca foi bombeiro nem é engenheiro, fica-se sem saber quais as razões que levaram a Camara a fazer essa nomeação.

\*\*\*

Lembra-se ao publico e na occasião de mandar receber as encomendas postais logo que recebem os respectivos avisos, não só para se não acumularem na repartição, que tem pouco espaço, mas por haver ali muitos ratos que roem as encomendas.

## Papeis pintados

Trezentas variedades em stock, desde 3\$00 a peça.

CANTO, Ld. — Praça da Republica, 9 a 11. — COIMBRA.

## TODOS POR TODOS

### NA DEFEZA HONESTA DA COLECTIVIDADE ESTÁ A DEFEZA HONESTA DO INDIVIDUO.

Na voragem, hoje consentida, onde se afundam sensibilidades e principios, o nosso país, melhor a nossa sociedade dá a impressão de que morde o pé das estradas e de que não percebe o que ouve nem pondera o que diz. Auscultas ao acaso e ao acaso se pronuncia.

Dizendo todos que desejam o bem-publico e o bem-estar individual de cada um, não compreendendo que nos aquilamos a contribuir para esse bem publico ou para esse bem-estar individual.

Fazer a apologia do tédio e da piedade; exaltar o *bonismo* dos patrocínios e das sociedades amadoras; vitar pruridos de filantropia e de amor pátrio, em veiculidades de promessas, é estalante postrado, quando é, *louco*, fanfarrão exhibicionista.

A moral, hoje corrente, chega a ser arrastada e torpe. Afirma-se sem relutância. E' que não há fim os que dela não precisam por irreverencia e egoismo.

Parece que atravessamos um ciclo em que a fortuna favorece os traficantes. Na verdade, as sensibilidades desaparecem quando desaparece a lealdade do fundamento delas. Os qualismos e substituir principios de rectidão justa movieram sempre amoralidades atrevidas.

Diga-se o que se disser, a verdade nunca admitiu condições: Existe ou não existe.

Se ela soffesse hostilidades concretas, aceitando-as, saia de si mesma — negava-se.

Assim entendido, repito: a sociedade deve esforçar-se por perceber o que ouve e ponderar o que diz. Só dessa maneira ela poderá constituir-se em mentora de atitudes individuais e em juiz de causas em curso, sem prova definitivamente aceita.

Quem pôs, honestamente, ser, agora, credor da honra alheia, para, logo em seguida, ser devedor dela?

Morcer, num instante, pruridos de requintado escrupulo e, pouco após, negociar a propria alma, não revela caracteres em que a limpidez das intenções seja pura e sã.

Antes, denuncia desigualdades pequenas que devemos caracterizar com rigor, por isso que nos deixam pressentir, sem disfarce, a má-fé que os alimenta.

Fingir não saber ouvir nem apreciar é torpeza. Torpeza é, ainda, injustamente creditar a uns o que a outros se debite. E', mais uma vez, torpeza o trapalhar com o segundo sentido dos adjectivos ámbicos, pronunciados pelos homens de senso *videirinho* como atenuação de requeim ou como defesa duma reputação enfastada.

E' a estes, em grande escala, que attribuo a responsabilidade dos antecedentes proveros das horas amargas que estamos passando. Que fiquem para os compassos delas a gloria e o provento

de terem dado alimento aos mentores dos legiões traficantes do pudor social e da tranquillidade psíquica. Que para eles vão as homenagens maiores dos maiores fuzambalistas do patriotismo.

Não devemos, mesmo, limitar os nossos juizos e conceitos, apesar de singelos, á attribuição da responsabilidade a indivíduos delinquentes ou a declarados criminosos.

Devemos ir até á destreza das responsabilidades, quaisquer que sejam, definindo concretamente a linha divisória entre *actores* e comparsas de delictos morais, sociologicamente entendidos.

Consequida a génese desses delictos, fácil será isolar a hidra.

Os homens de bem, usando dos processos que a honra pessoal aconselha, podem desintoxicar, por gradações, a atmosfera que nos vicia.

Estabelecida a luta de principios entre os homens bons e os homens maus, a vitória, cedo ou tarde, será de quem.

Alada credito na existencia de entidades positivas e de entidades negativas, no campo social.

E' tambem credito nas *memórias* — entidades amorfas — talvez as peores.

Dar vigor ás primeiras, sem desfalecimento, é contribuir para que a sociedade se aperceba da sua missão, tornando consciente o seu modo de ser volitivo e, consequentemente, abandonando o parti-pri inconsciente da ignorancia da sua finalidade colectiva — todos por todos e todos por um.

A. Capela e Silva

## Construções de Cimento Armado

ALTA RESISTENCIA — RAPIDEZ DE EXECUÇÃO — Á PROVA DE FOGO

Estudos, projectos e execução de toda a especie d'obras de Engenharia e Architectura

Escritório Técnico de Engenharia

F. Moreira de Sá

Rua 31 de Janeiro, 109. — PORTO

20 anos de experiencia. Os mais modernos métodos de cálculo e processos d'execução

A' SOMBRA DO QUEBRA-LUZ

XXXXII

MUSSOLINI

Mussolini é o senhor feudal da Europa-Velha. O Kaiser quis ter nas duas mãos o mundo inteiro e fazer da velha Alemanha um grande Paris, mais cosmopolita ainda, mas onde só se vivesse pelas regras do bebedor...

Muito depois do nihilismo, succedeu-se o bolchevismo — que o seu próprio delator e terrível inimigo iacobinicamente gerou; foi em todas as épocas, o Estado que criou a revolta.

Filho de operários, Mussolini teve á sua volta milhares de adeptos operários, saídos como ele das oficinas. Mas o seu grande sonho — esse sonho que muitos idiotas julgam ambição — é restaurar uma república que a própria lógica torna absolutamente socialista.

Jorge Ramos

Relembra-se

Alexandre Dumas

Aproveitando umas horas fúteis de mais a filha reviu guardadas há muito. Podia, á vez, aparecer qualquer notícia interessante, qualquer dado, qualquer minucia dessas que se perdem p' r páginas borrosas de jornais e de revistas de illustração.

Tinha guardados varios numeros de Kevisda da Semana, a publicação dirigida no Brasil pelo culto espirito do escritor Malheiro Dias. Havia varios numeros de 1916. Páginas curiosas, magnificas gravuras, notas oportunas sobre diferentes acontecimentos sem esquecer a brilhante colaboração dum amigo de Portugal: João do Rio.

Ora, foi um numero desta revista — o n.º 49, de 15 de Janeiro de 1916 — que encontrou a noticia de residir, nessa época, no Brasil, um neto de Alexandre Dumas, o Dumas da Dama das Camélias.

O jornalista carioca Sebastião Sampaio publicou no n.º indica-lo um artigo com o seguinte titulo: Um neto de Dumas Filho no Rio de Janeiro, que lhe teria sido apresentado pelo escritor português Justino de Montalvão, encarregado de negocios de Portugal.

Assim descreve o jornalista brasileiro o neto de Dumas:

O sr. Mario Brousse Dumas é moreno, magro, feio, mas com aquella simplicidade natural de todo o tipo acentuadamente português como o seu.

— É tipo acentuadamente português? — perguntar-me-ko

El o jornalista Sebastião Sampaio explica assim esta nacionalidade portuguesa cabendo a um neto de Alexandre Dumas, segundo as informações dadas pelo encarregado de negocios de Portugal:

Quando Dumas Filho, seu avô, morreu, seu pai, Antonio Brousse Dumas engenheiro, emigrou para Portugal, onde foi construir estradas de ferro, devia ser de origem portuguesa.

Achava-se nesse trabalho na Beira Baixa, quando se enamorou de uma jovem de Vila Velha de Rodam, chamada Maria Beatriz Ribeiro, filha de Raimundo Ribeiro. Com ella se casou. E' a mãe do sr. Mario.

E os outros filhos de Dumas Filho? Eram quatro ao todo, filho da mulher, de Carolina Brousse: Manoel, o mais velho, engenheiro, o predilecto (tambem veio para Portugal, onde morreu solteiro, envenenado, por engano ou de proposito pelo seu medico, que era um rival em amores); José, um esportista, não deu para coisa alguma, ficou em França, nunca mais souberam dele; Antonio, pai do sr. Mario; e Rosa, que era muito bonita, veio para Portugal com Antonio, morreu solteira, ha quatro annos.

Antonio Dumas nunca mais voltou á França; conseguiu uma quitante modesta no Luso, no Bussaco, entrou-se lá no meio dos seus pomares, jardins e oliveiras. A esposa morreu antes de sua filha Rosa. Continuou a passar a sua velhice nessa vida rustica de barbas grandes um grande chapéu de abas largas, sempre silencioso, os olhos t' r es...

A respeito dos irmãos de Mário Brousse Dumas acrescentou o jornalista:

Maria José Dumas, casouse, tem dois filhos, Julio e Beatriz; Luis, solteiro, aviador. São apenas três irmãos.

Sebastião Sampaio quiz saber como foi Mário Dumas para o Brasil. El os informes colhidos foram estes:

Um austriaco, amigo de seu pai, rico, offereceu-se para trazelo. Aceitou. Vê-lo tentou fortuna. Antes havia estado preparado em Coimbra, onde se fez a lidado voluntario da República por ocasião das tentativas restauradoras de Palma Concelho. Aqui estudou radiografia e se aperfeiçoou como dactilographo.

Pelas informações parece não existir, em França, nenhums familia de Alexandre Dumas, pelo menos o neto de Alexandre Dumas, Filho, declarou não ter conhecimento de nenhuma.

De literatura — os descendentes dos dois Dumas — não perceberam nada; dois engenheiros sempre vivendo fóra dela, um velho estroino amigo do secol El era irmão, Rosa, e apenas bonita, lá faleceu no Luso.

O jornalista perguntou a Mário Dumas que obra do avô mais apreciava e obteve esta resposta: pols d'êla pensar ao caso um pouco!

— Aquelle drama que tem uma scena muito linda que morre (laica) a Dama das Rosas...

A' é parece que nem acertou o nome!

Fahei a página da Revista da Semana e vim aqui contar-lhas que muito perto de Coimbra, no encantador Luso, viveu um filho de Alexandre Dumas — viveu, e talvez ainda viva, Antonio Brousse Dumas, velho de barbas grandes, um grande hábito de abas largas, sempre silencioso, os olhos tristes...

Muitos que lêram Alexandre Dumas, autor dos Tres Mosqueteiros, muitos que choraram com a representação da Dama das Camélias, não se lembraram que em França não haveria hoje descendentes de qualquer dos Dumas, mas que ella habitavam numa ridente terra portuguesa, num sitio poetico — j' lha que a poesia tão divorciados andam sempre e que, imperfeitamente — ou nem imperfeitamente, presumo eu — conhecem a obra dos dois escritores franceses, de quem usam o apelido.

N. B.

Jornals & Revistas

"Patria Grande,"

Arabams de receber o n.º 1 da revista Patria Grande, que se intitula: Órgano de la Federación Universitaria Hispano-Americana.

Esta revista publica-se em Madrid e é mensal. Intitulando-se "Órgão da Federação Universitaria Hispano-Americana" mostra ella já como um grande papel se propõe desempenhar nas camadas jovens, conscientes de grande e notavel valor, que tem latente as nações ibero-americanas.

Sempre nas nossas colunas temos saudado as iniciativas, que se propõem salutar Portugal e Espanha, e consequentemente os povos que falam a lingua portuguesa e a lingua espanhola. Não podemos, por consequencia, deixar de saudar a bela iniciativa tomada pela Federação, iniciativa que ardentemente desejamos seja coroada do mais feliz êxito.

Publicamos a seguir o sumario deste 1.º numero da Patria Grande:

Propositos; Ayacucho, por M. C. Bonilla; A los estudiantes Hispano-Americanos; Coimbra, por Nuno Beja; Federación Universitaria Hispano-Americana; Soneto de Inverno, por Antonio de Sousa; La Juventud y la paz del mundo, por Rafael Altamira; Ideas politicas de Bolivar, por Paul Aranca Trujillo; Influencia de los genitales como organos de secreción interna sobre el resto del organismo por D. Tomás Serida y Bianchi; Ayacucho (poema), por Oscar Vasquez Solis; Anticipo.

O artigo, que se refere a Coimbra, é acompanhado duma magnifica vista geral, photographia do distincto artista desta cidade, sr. Afonso Raasteiro.

SPORT

Associação de Football

Com o pedido de publicação, recebemos da direcção do Aviz Atlético Coimbra Club a seguinte carta:

... Sr. director da Gazeta de Coimbra.—Tendo ha dias sido distribuido nesta cidade um manifesto intitulado Aca Desportistas e aos Clubs de Coimbra, subscrito por um grupo de socios do Aviz Atlético Coimbra Club, com o qual a Direcção da Associação de Football de Coimbra se considerou agravada, vimos tornar publico que, tendo reunido a Direcção do Aviz, para apreciar o alludido manifesto, resolveu o seguinte:

Não assumir a responsabilidade do manifesto, que, como é evidente, só cabe aos seus autores;

Averiguar quais foram os seus autores para lhes aplicar as sanções dos estatutos do Club;

Repudiar, por consequente, as afirmações nele contidas; e

Manifestar, embora se reconheça prejudicada por algumas decisões da A. F. C., a maior consideração e respeito por todo o corpo dirigente da mesma Associação.

Coimbra, 6 de Janeiro de 1926. — O Presidente do Aviz Atlético Coimbra Club.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Agricolas

2.ª CIRCUMSCRIÇÃO

Mata do Urso

Fz-se publico que pelas 12 horas do dia 27 do corrente mês de Janeiro, na sede da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira de Foz, se procederá ao arrendamento, em hasta publica, da exploração da resinagem no arvoredor do pinhal do Urso, a começar em Março de 1926 e a terminar em 15 de Outubro do mesmo ano.

As condições acham-se patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Agricolas, em Lisboa, Edificio Nacional do Trigo; na Secretaria da 2.ª Circumscricção Florestal, em Coimbra, e na sede da 5.ª Regencia acima referida, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Agricolas em 2 de Janeiro de 1926

Pelo Director Geral, Egberto de Magalhães Mesquita.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Agricolas

2.ª CIRCUMSCRIÇÃO

Mata de Foja

Fz-se publico que pelas 12 horas do dia 27 do corrente mês de Janeiro, na sede da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira de Foz, se procederá ao arrendamento, em hasta publica, da exploração da resinagem no arvoredor do pinhal de Foja, a começar em 1926 e a terminar em 15 de Outubro do mesmo ano.

As condições acham-se patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Agricolas, em Lisboa, Edificio Nacional do Trigo; na Secretaria da 2.ª Circumscricção Florestal, em Coimbra, e na sede da 5.ª Regencia acima referida, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Agricolas em 2 de Janeiro de 1926.

Pelo Director Geral, Egberto de Magalhães Mesquita.

AGUA SALUS (VIDAGO)

A indicada para a cura e tratamento das doenças de estomago, intestinos, fígado e rins e duma maneira geral em todas as manifestações de artritismo.

Memoria de Mr. Emilio Jarry

Na noite de Domingo N.º 11, ás 11 horas de domingo notava-se grande barbarismo e confusão entre um numeroso grupo de operarios da Porcelana de Coimbra, que ali se haviam dirigido para prestar homenagem ao seu director técnico, Mr. Emilio Jarry, que com sua esposa se dirigiam para a sua terra natal.

As horas iam decorrendo e os operarios continuavam a sair á estação, aliando-se ao grupo já bastante grande, trocando se efetuozos cumprimentos que eram coadjuvados por uma ligeira expressão de alegria.

Mr. Emilio Jarry é um homem, que todos os seus modos, todas as suas palavras são caracterizadas por aquella sua firmeza de caracter, onde se encontram estampadas e franqueas que sempre o caracterisa e a familiaridade com que sempre nos tratou, deixando assim gravadas em nossos corações letras a ouro tão brilhantes, que dentro do peito, ermeticamente fechadas como se fossem, nos illuminavam o caminho a seguir, obrigando-nos a nós, operarios, a cumprir assim com todos os mais deveres (o irmão nos despedir de quem que para nós, humildes operarios, não cessava de atencões).

Eram 11:30 quando chegon o dignissimo garente da Porcelana, sr. Alberto dos Santos, e então os operarios em alas deviam passarem a suas ex.ªs até ao comboio que deve conduzir Mr. Emilio Jarry, a França.

Dá partida o comboio, e eis que todos ficam como petrificados com os olhos fixos na carruagem onde seguia aguilão que tanto nos ultimava.

Já o comboio já longe e ainda com os lenços e chapéus a derrejer, se davam mais alguns adeus de sincera estalade.

Na estação Vila, nova surpresa esperava Mr. Emilio Jarry. Um outro grupo dos seus subordinados ali o aguardavam, reunindo-se aos que até ali haviam seguido, firmando então um tropo de operarios bastante consideravel.

A despedida final, foi como veloz.

A custo se respirava, porque estava prestes a deixar-nos, aquele que tão grata recordação deixou gravadas em todo o seu pessoal.

AGUA SALUS (VIDAGO) RIVAL VICTORIOSA DE VICHY. A mais radioactiva até hoje conhecida.

AGUA SALUS (VIDAGO) RIVAL VICTORIOSA DE VICHY. A mais radioactiva até hoje conhecida.

AGUA SALUS (VIDAGO) RIVAL VICTORIOSA DE VICHY. A mais radioactiva até hoje conhecida.

AGUA SALUS (VIDAGO) RIVAL VICTORIOSA DE VICHY. A mais radioactiva até hoje conhecida.

AGUA SALUS (VIDAGO) RIVAL VICTORIOSA DE VICHY. A mais radioactiva até hoje conhecida.

AGUA SALUS (VIDAGO) RIVAL VICTORIOSA DE VICHY. A mais radioactiva até hoje conhecida.

Aniversarios

Fazem annos, a menina Maria Isabel Fernandes de Mesquita e Sôta, filha do sr. Antonio da Fonseca Mesquita e Sôta.

Fazem annos, hoje: D. Amelia Henriques Vaz Serra, Dr. Mario d'Aguiar, Dr. Custodio Palêna, Filipe Rodrigues da Conceição.

Amanhã: D. Amalia Fernandes de Carvalho Reis Torral, D. Josefina Mesquita.

O Congresso dos Mutilados de Guerra

Inaugura-se no dia 17 do corrente, nesta cidade, o Congresso dos Mutilados de Guerra, cujo programa de trabalhos é o seguinte:

Dia 17 — A's 12 horas: recopção na estação da camião de ferro aos congressistas, que serão aguardados pelas bandas de musica de infantaria 23, 24 e 25, e pelas estandartes das unidades da 5.ª Divisão, que entraram na guerra.

A's 14 horas: Sessão inaugural do Congresso, na Sala dos Espellos, com a assistencia do representante do sr. Presidente da Republica, ministros, generais, etc.

A' noite: banquete na reitoria da Universidade.

Dia 18 — Das 9 ás 12: sessão do Congresso.

A's 13 horas: descerramento, na Via Latina, da lapide consagrando a memoria dos estudantes da nossa Universidade mortos na guerra.

A's 14 horas: Continuação do Congresso.

A' noite: Sarau de gala no Teatro Avenida.

Dia 19 — Das 9 ás 12: Sessão do Congresso.

A's 13 horas: Continuação dos trabalhos, e ás 17 horas, sessão de encerramento.

A's 20 horas: recepção na Universidade.

Um fenomeno

Uma inversão visceral

No Instituto de Anatomia Patologica deu entrada, além de ser autopsiado, o cadaver de uma mulher que contava 33 annos de idade, natural de Penela, e que faleceu no Hospital da Universidade, no qual se encontrara uma inversão visceral.

Assim, o coração encontrava-se á direita, o pulmão direito á esquerda e o esquerdo á direita, o fígado á esquerda, e bazo á direita e apendice ilio-cecal á esquerda, tendo os restantes orgaos nas condições referidas.

É um caso curioso que já não está registado ha 28 annos, em Coimbra.

Morreu de tuberculose pulmonar.

Incorporação de recrutas

A incorporação dos recrutas necessarios em 1926 e apurados para o exercito e armada, deve realizar-se de 12 a 15 de Janeiro proximo.

Juntas de Freguesia De Santa Cruz

Sessão de 2 de Janeiro de 1926

Reuniu no sabado pela primeira vez esta Junta, sendo apresentada pelo sr. Antonio Leite Pinheiro a seguinte proposta, a qual foi aprovada por unanimidade:

A Junta de Freguesia de Santa Cruz, ao tomar posse, julgando interpretar o sentir dos habitantes da freguesia, resolve: — 1.º — Saudar a ex.ª o sr. Presidente da Republica e o mais alto magistrado da Nação e felicita-lo por ter ascendido novamente a tão supremo e honroso cargo. — 2.º — Saudar o governo da Republica, desejando para a Republica e para a Patria uma nova e florescente era de progresso e de desenvolvimento nacional, de forma a beneficiar a população.

— Saudar o sr. Governador Civil, na qualidade de chefe superior do distrito, esperando de s. ex.ª o seu valioso concurso para, em beneficio dos pobres, das crianças e das casas de beneficencia e instrução, esta Junta poder desenvolver mais ainda a sua benefica e salutar acção, distribuido uma maior soma de beneficios. — 4.º — Saudar a Camara Municipal de Coimbra, esperando que a illustre vereação procurará, dentro do possivel, atender ás necessidades urgentes da população em todos os serviços dela dependentes e muito especialmente no que se refere á hygiene, iluminação, abastecimento de aguas, serviços de incendios, etc.; e sendo natural que esta Junta tenha durante a sua gerencia de chamar a sua attenção e de fazer algumas reclamações em beneficio da população da sua area, espera que a illustre edilidade a atenderá, tanto mais que, quando o tiver de fazer, será sempre dentro da justiça, da razão e dos deveres que lhe impõe o bom nome da cidade e da freguesia que representa. — 5.º — Saudar as Juntas de Freguesia da cidade, esperando delas toda a sua solidariedade sempre que dela necessite, podendo ellas tambem, quando as circunstancias o exijam, contar com solidariedade desta Junta. — 6.º — Saudar na imprensa periodica de Coimbra a imprensa do pais, reconhecendo nela uma das alavancas supremas do Progresso e da Civilização, esperando dela todo o auxilio moral para a defesa dos interesses morais da população desta freguesia e do progresso desta linda cidade. — 7.º — Saudar, na Federação das Juntas de Freguesia de Lisboa, as Juntas de todo o pais, esperando delas tambem toda a solidariedade. — 8.º — Saudar o povo da sua freguesia, garantindo-lhes que esta Junta ha de saber administrar os seus bens com honestidade e honradez, e continuar mantendo os creditos da Junta, esperando do mesmo povo, toda a cooperação leal e sincera.

Em seguida foi deliberado, por unanimidade, que as sessões ordinarias desta Junta se realizassem nos 1.º e 3.º domingos de cada mês, pelas catorze horas prefixas. Foi tambem resolvido, em cumprimento da lei, affixar edital tornando publica esta deliberação.

**Movimento Associativo**

**Gremio Operario**

São os seguintes os corpos gerentes ultimamente eleitos para esta sociedade:

**Assembleia Geral**—Presidente, Miguel dos Santos Cardoso; secretarios, José Graça Junior e Antonio Augusto Cardoso.

**Direcção**—Presidente, Luciano Marques dos Santos; vice-presidente, Paulo Evaristo Alves; 1.º secretario, Benjamins Marques dos Santos; 2.º secretario, Alvaro Ferreira; tesoureiro, Ricardo José Ribeiro; vogais, Vitorino Lopes dos Santos e José Simões de Almeida Junior.

**Conselho Fiscal**—Antonio Ferrão Mendes de Abreu, Raul Dias Cachulo, David Lopes de Melo.

**Grupo Excursionista Operario 1.º de Maio**

A convite da direcção, reunem-se no proximo domingo, 10 do corrente, pelas 11 e meia horas, na sede do Santa Clara Football Club, a assembleia geral do Grupo Excursionista Educação Operaria 1.º de Maio, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º—Apreciar o estado actual do Grupo;
  - 2.º—Preencher vagas existentes nos actuais corpos gerentes;
  - 3.º—Apreciar uma proposta da Direcção.
- Atendendo á importancia dos assuntos a tratar, se não houver numero de socios, á hora marcada, a assembleia reunem-se 1 hora depois, com qualquer numero.

**Grupo Musical de Antanho**

Na sede do Grupo Musical e Recreativo de Antanho realizou-se no domingo uma afilhante festa, para inauguração da bandeira desta sociedade.

De tarde, houve sessão solene em que usaram da palavra o sr. José Vale e outros oradores, executando o grupo alguns trechos musicais.

A noite, houve baile, que decorreu animadissimo.

**OBITUARIO**

De avançada idade, faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição Matos, estremosa mãe do sr. José Pinto de Matos, industrial, desta cidade, a quem enviamos as nossas condolencias.

**A Grande Moda**

Grande sortido de guarnições para chapéus de senhoras e crianças a preços baratissimos. Ajour mais rapido e economico. 11

**Armando Gonçalves**

**MEDICO**  
Retomou a sua clinica  
Rua Alexandre Herculano  
Consultas das 11 ás 14 horas  
Clinica geral

**Telegrama Ultima Hora**

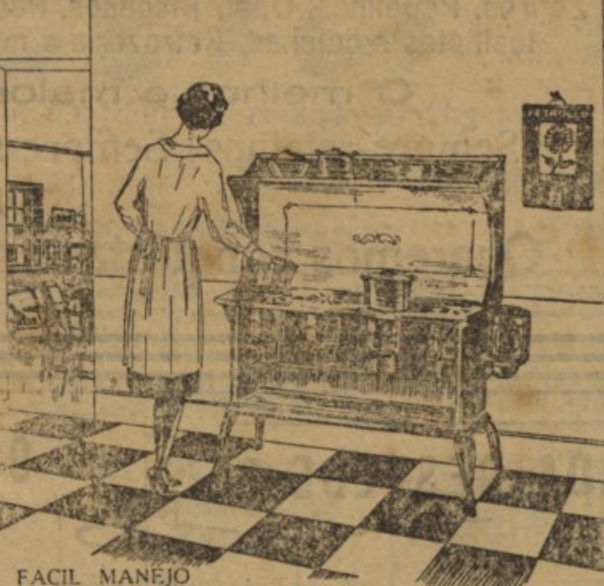
750:000\$00

As aproximações vendidas pelo feliz sr. José Dias Martins Pereira Morador na Couraça de Lisboa n.º 6-Coimbra  
Enviaram-se bilhetes e vigesimos pelo correio

**RIBEIRO & OLIVEIRA**

Se faz publico que, por escritura de 30 de Dezembro de 1925, lavrada na nota do notario desta comarca, Bachelar Diamantino Calisto, entre Mario da Cruz Ribeiro e Virgilio Lopes de Oliveira, foi constituída uma sociedade comercial sob a firma acima indicada, com os seus escritorios provisoriamente na rua Visconde da Luz, 50.1.º-D. para o fim de representações e commissões.

**FOGÕES DE COSINHA**  
DE CHAMA AZUL E SEM CHEIRO



FACIL MANEJO  
ECONOMIA DE TRABALHO E DE DINHEIRO.  
Pelas suas especias condições de funcionamento pode estar tanto na cozinha como em qualquer outro quarto.  
Exija sempre  
**PETRÓLEO SUNFLOWER**  
pois assim conseguirá os melhores resultados.

**VACUUM OIL COMPANY**

**EMQUANTO O DIABO** **ESFREGA UM OLHO...**



Um **FOGÃO DA VACUUM** ferve um litro de agua.  
Este fogão pode preparar uma refeição em duas horas, consumindo apenas meio litro de petróleo.  
Use exclusivamente  
**PETRÓLEO SUNFLOWER**  
pois obterá maior rendimento.

**VACUUM OIL COMPANY**

**De Santa Clara**

**Coração de Jesus**  
Revestiram grande imponencia as festividades do Sagrado Coração de Jesus, realizadas no ultimo domingo na igreja de Nossa Senhora da Conceição da Ponta.

De todo o programa das festas, o que mais realçou foi sem duvida a admiravel pratica preferida pelo illustre orador sagrador, rev. Luis Castelo Branco, que durante uma hora pr. n. deu a atenção dos numerosos fieis que enchiam a igreja.  
Esta pratica foi bem um incentivo ao amor filial e um cantico suave á virtude e tolencia, simbolo sublimis do Sagrado Coração de Jesus.  
Foi tambem muito apreciado o *Coração de Jesus flagran more*, de Perosi, executado por um grupo de senhora, sob a direcção da sr.ª D. Ana Sanchez de Moraes.

**CRIADA PRECISA-SE.**

Nesta Redacção se diz.  
**Casal SEM FILHOS**, recebe-se um casal sem filhos, em casa de familia respeitavel.  
Informa, João Crisostomo dos Santos, Casa de familias.  
Escada do Quebra Costas. 8

**ALVES CORREIA**

**Advogado**  
ESCRITORIO — Rua Visconde da Luz, 8-1.º  
Concordatas e todos os mais assuntos respeitantes a advocacia e procuradoria.  
Telefone 593

**BOLO REI**

O melhor dos melhores é o fabricado pela **Leitaria Conimbricense, Lda**  
Já ha á venda  
Rua Visconde da Luz, 48 — Telef. 235  
Rua Candido dos Reis, 60 — Telef. 608  
UNIAO — Rua da Sofia — Telef. 194

**ANUNCIO**

**Ministério do Comércio e Comunicações**

Administração Geral das Estradas e Turismo  
Direcção de Estradas do Centro

**Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra**

Reparação da E. N. n.º 10 entre os quilómetros 0.540 e 9.155:

F. z. z. publico que no dia 4 de Fevereiro de 1926, pelas 13 horas, na Administração Geral das Estradas e Turismo no Edificio do Terreiro do Paço, perante a comissao nomeada para esse fim nos termos das leis e regulamentos em vigor se procederá ao concurso publico para a adjudicação dos trabalhos a baixo indicados:  
Reparação completa de pavimento, regularização de bermas e valetas, reconstrução de calçadas, construção e reconstrução de obras de arte, 861 526\$41.

Para ser admitido ao concurso é necessario apresentar documento compromettivo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos o depósito provisório de 16 588\$16, sendo as guias para efectuar este depósito, passadas na Administração Geral das Estradas e Turismo, todos os dias úteis das 12 ás 16 horas, até á vesperra do concurso.

O concorrente a quem for adjudicado o trabalho, terá de reforçar o depósito provisório com a quantia necessaria para completar o depósito definitivo na importancia de 5%, do valor da adjudicação.

O programa do concurso, esboço de encargos, medições e orçamentos, estão patentes todos os dias das 11 ás 17 horas na Repartição de Estradas da Administração Geral das Estradas e Turismo e na Secretaria da Divisão de Estradas do distrito de Coimbra.

Coimbra, 14 de Dezembro de 1925.  
Pelo engenheiro Director das Estradas do Centro, (s) José de Sousa Tudeia.



**Beleza na decoração**

O uso de uma tinta de qualidade superior como a **PINTAMUR**, dá aos vossos madeiramentos e paredes interiores um encanto e distincção que não se pode obter com qualquer outra tinta vulgar.  
**PINTAMUR** é uma tinta a oleo que permite alcançar um acabamento aveludado, delicado, fino e de tão grande duração que se pode usar com a maior confiança sobre estuque, madeira, ferro ou pedra. Pode lavar-se sem receio de fendas ou arranhaduras. É mais barata que a Tinta a agua e de maior duração.

**Sub-Agentes em Coimbra, CANTO, LIMITADA, Praça da Republica, 9 a 11.**

**Leitaria Conimbricense, Lda**

Escritório e Armazem, Rua das Padeiras, 51-1.º  
Telefone 289  
Fábrica de doces: Rua Paço do Conde, 17 e 19  
Especialidades em doces de todas as qualidades e do alomado **BOLO REI**  
Rua Visconde da Luz, 48 — Telef. 235  
Rua Candido dos Reis, 60 — Telef. 608

**Imagem da Rainha Santa Isabel**  
por ANTONIO VICTORINO  
HAVANEZA CENTRAL — Barros Taveira

**Nos Contribuintes**

Pessoa competente que bem conhece toda a legislação fiscal e especialmente o sistema tributario em vigor, trata com toda a seriedade, de todos os assuntos referentes a liquidação e cobrança de contribuições e impostos, reclamações, recursos, etc.  
Informa-se nesta redacção.

**CORTICITE**

Chão sem fendas, economico, higiénico, incombatível pelos ratos, formiga branca, etc. Fabricação privilegiada E. HEROLD, Limitada, Lisboa. Unico agente no distrito de Coimbra Gaetano da Cruz Rocha, R. Ferreira Borges, Telef. 84.—Peçam orçamentos.

**João Mendes, Limitada**  
20-Rua Ferreira Borges-22

**Agasalhos para inverno**  
Ultimas novidades em tecidos de lã para vestidos e casacos. — Casacos de malhas de lã em caprichosas fantazias. — Grande variedade de peles de abafio: mouflone, rasés, renard. — Sortido completo de pelouches lisas e de fantazia. — Luvas, meias, camisolas, coletes, polainitos, etc., etc;  
Preços sem competencia

**Telha, Tijolo, Cadrilhos**  
em mosaico e madeiras  
Em concorrência de preços e qualidades  
**VENDE A CERAMICA, Lda**  
Telef. 606 ESTAÇÃO VELHA Coimbra

**M. F. Miranda, Lda**  
Movel de madeira e de ferro. Mobílias completas.  
(Antiga Casa Joaquim do Porto) : Rua Quebra Costas, 15 a 19  
Ningum compre sem primeiro visitar esta casa, onde tudo é muito mais barato que em qualquer outra.  
**CONSTRUÇÃO GARANTIDA e ACABAMENTO PERFEITO**  
Só esta casa pode vender nas condições em que anuncia.

**Chapeus de feltro**  
Aceitam-se para concerto, de senhora e homem, na **INDUSTRIAL DE CHAPELARIA DE COIMBRA, Limitada**, na rua Figueira da Foz, 63 (Casa do Sal). — Coimbra.  
Bom acabamento e preços módicos.

**Sociedade Industrial Conimbricense, Lda**  
Serralharia Mecanica e Civil  
Reparações em maquinas, caldeiras e motores  
—  
Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos  
—  
Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenia e reparações em automoveis X  
**COIMBRA — Quinta das Oliveiras — COIMBRA**

# Casa Triunfo

Arco de Almedina. — COIMBRA

Secção de retalho da "Bilacra Commercial de Mudezas, Limitada."



Zefires, Popelines, Opa!, Riscados, Panos e bretanhas, Toalhas, toalhete e colchas. Retrozaria e modas. Meias e peugas.

O melhor e maior sortido!

Sempre retalhos! Sempre saldos!

Sempre pechinchas!

Queremos conquistar a sua preferencia!



### O "FOGÃO OPTIMUS"

a Casa de Petróleo é de uma simplicidade extrema.

Faz um chá em tres minutos e prepara um jantar completo em duas horas gastando apenas meio litro de petróleo.

Use exclusivamente o

"PETRÓLEO SUNFLOWER"

porque garante os melhores resultados.

VACUUM OIL COMPANY



### BEBÉ ESTÁ CONTENTE

Porque a sua refeição faz-se em tres minutos com um

"FOGÃO OPTIMUS"

a Casa de Petróleo

Use exclusivamente o

"PETRÓLEO SUNFLOWER"

porque garante os melhores resultados.

VACUUM OIL COMPANY



### A CREADA DESPEDE-SE

Max tendo em casa um

FOGÃO DA VACUUM

ninguém se importa.

Um dos nossos fogões cozinha um jantar completo em menos de duas horas, gastando apenas meio litro de petróleo.

Use exclusivamente

"PETRÓLEO SUNFLOWER"

para conseguir os melhores resultados.

VACUUM OIL COMPANY



### O Banho do Bêbê

Tomar-se um verdadeiro prazer utilizando um

FOGÃO DA VACUUM

Use exclusivamente

"PETRÓLEO SUNFLOWER"

para conseguir os melhores resultados.

VACUUM OIL COMPANY

## 400:000\$00

PARA O DIA 9

José Dias' Martins Pereira, participa a todos os seus Ex.<sup>ms</sup> amigos e a todo o povo em geral, que a lotaria que ticha á venda na Hortícola de Coimbra, Rua Visconde da Lus, n.º 12 passou-a para a Leitaria Coimbraense, n.º 46, da mesma rua, onde todos se podem dirigir e ir buscar os seus numeros certos, comprado agora muito mais barato do que os preços stuais.

Todo o sortido é vendido pelo preço dos cambistas de Lisboa, mas em pronto pagamento.

Os pedidos devem ser feitos para a sua residencia, Ouzaria de Lisboa, n.º 6, Coimbra, acompanhados da importancia dos registos.

Nos de 400:000\$00: Bilhetes, 170\$00, vigéssimos, 8\$50 e canteles, 1\$20

Nos de 800:000\$00: Bilhetes, 180\$00, vigéssimos, 8\$50 e canteles, 1\$20.

### 2.º Grupo de Companhias de Saude

Conselho Administrativo COIMBRA

Faz-se publico que no dia 20 do corrente pelas 12 horas, na parada do quartel deste Grupo, deve ter lugar a venda das lotes de calçado ussio, bem como as gamas latas para rancho julgadas incapazes.

Quartel em Coimbra, 8 de Janeiro de 1926,

O Secretário, Aurelio Granada Pinheiro. Tenente ajudante,

### ANUNCIO

### Regimento de Infantaria n.º 85

O Conselho Administrativo deste regimento torna publico que no dia 12 de Janeiro de 1926, se procederá á venda em hasta publica duma muer julgada incapaz para o serviço do mesmo regimento. As condições da arrematação estarão patentes na secretaria do Conselho, todos os dias uteis, desde as 12 ás 16 horas.

Quartel em Coimbra, 27 de Dezembro de 1925.

O Secretário do Conselho Administrativo, Adelino Soares

### Empregadas

Precisam-se para balcão nos ARMARENS DO CHIADO,

## Anuncio

1.ª publicação

No dia 17 de Janeiro corrente, por 12 horas, na loja da rua Eduardo Coelho, n.º 24, desta cidade de Coimbra, aonde o falido Albano Gomes Pais teve o seu estabelecimento comercial, ha-de ter lugar a venda em hasta publica, de todos os moveis e objectos de comercio arrolados e ali depositados, e que constam de sola, cabedais, um cofre de ferro, estantes e outros objectos, constantes do respectivo processo do escrivão Brko.

Tambem no dia 24 do mesmo mez, por 13 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, se ha-de arrematar a quem mais der, acima da avaliação, o direito que o mesmo falido tem ao arrendamento da loja referida, aonde ele tinha o seu estabelecimento comercial.

Verifique a exactidão. O Juiz Presidente do Tribunal do Comercio, Abilio de Andrade.

### Agencia Funeraria DA

Ulva de Rainaldia Maria Pinto R. dos Hatelreiros, 13 a 17 TELEPHONE 403

A proprietaria desta antiga casa, vem participar aos seus Ex.<sup>ms</sup> clientes e pessoas das suas relações que apesar do falecimento do seu saudoso filho, continua com o mesmo ramo de negocio, encarregando se da execução de funerais desde os mais modestos até aos de maior pompa, para o que tem o mais completo sortido.

Podem ser dadas quaisquer ordens para a sua casa, telefone 403, ou para seu genro, o sr. Bartolo Gomes Pereira, socio da CASA COLONIAL, Lda., rua da Sofia, 80, Telefone 59.

### Curso de Modelação por ANTONIO VICTORINO

Lecciona no seu «atelier» ou em casa dos alunos. Travessa do Paço do Conde, 4, — Coimbra.

## T. S. F. João Mendes Leal Engenheiro

Quinta de S. Nuno, Cruz de Celas Reparação e construção de aparelhos de T. S. F. de todas as potencias e todos os preços a partir de 600\$00. Peças soltas, Lempdas, Pedir detalhes. 6

### A GRANDE MODA

R. Ferreira Borges, 114, 2.º Vestidos, e grande sortido de chapéus em veludos e sedas para senhoras e crianças. Para liquidação de estação de inverno, vendem-se feltros pelo preço da fabrica, bons e lindos modelos. Uma visita para experiencia. 4

### Robuçados Milagrosos Rapidamente debelam Radicamente curam ROQUINHOS - TOSSES

### Professor francês

Diplomado pelas Universidades francesas Ensina a sua lingua, responsabilizando-se pelo aproveitamento dos alunos. Dirigir-se ao gerente do Banco Nacional Ultramarino em Coimbra.

### Vende-se

Armação envidraçada propria para estabelecimento de fazendas, 2 balcoes, escritorio e outros utensilios; pode ver-se na Casa Minerwa na Avenida Navarro, 48. Para tratar com o advogado Ambrosio Neto, Rua da Sofia, 95 2.º X

### Nos Srs. Capitalistas

Técnico em fabrico de sabões, deseja associar-se para montagem desta industria. Carta a esta redacção ás iniciais M. G. 2

### Professor de piano

Agostinho de Sá Vieira, pianista, com praticas de ensino, lecciona em casa dos alunos, em condições vantajosas. Prestam-se esclarecimentos no Salão de Pianos, á Praça da Republica, 8

## Francês Conversação-Gramatica

Por metodo facil e rapido dando os melhores resultados. Professor estrangeiro com muita pratica no ensino da sua lingua. Dirigir-se, R. Fernandes Tomaz, 81, 2.º.

### Quota

de 80 contos de fabrica em laboração, Cede-se parte. Nesta redacção se diz. 6

### MOINHO

Com mó de pedra, e torrador a lenha para café. Vende: Sociedade de Mercadorias e Fabril, Lda., Coimbra. X

**KEATING**  
O REI DOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE M  
FORMIGAS  
BARATAS  
PERCELOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
E TODOS OS OUTROS  
INSECTOS

### Acceptam-se

Estudantes em casa particular. Alimentação cuidada e tratamento de roupas. Escadas de S. Cristovam, n.º 12, 2.º, (ao teatro Sousa B. stes).

### Aluga-se

Ao ano, casa paguena, no campo arrabalde de Coimbra, a pequena distancia do electrico ou comboio, para passar alguns meses. Dizer para a Travessa da Avenida Sá da Bandeira, 1-2.º.

### Automovel

marca PA-NHARD, 15/20 em 2.º mão estado novo, vende-se. Trata-se em Montemor-o-Velho com Napoléon Raposo. 2

### Arrenda-se

Quinta e casa em Cumeada com 15 divisões ou só a casa. Nesta redacção se diz. X

### Bomba

de pressão, vende-se. Informa, rua da Sofia, 141, 8-9

## Casa ALUGA-SE, com 8 divisões na rua dos Anjos, n.º 17 a 19, perto da Universidade. Para tratar, Rua Visconde da Lus, 64.

## Casa COMPRA SE, nesta cidade, até 25 contos, para rendimento. Dirigir a esta redacção. X

## Casa aluga-se na rua Antero do Quintal, tratar na mesma n.º 87. 5

## Fogão vende-se um grande em optimo estado de conservação. Informa no Hotel Central. 2

## Jardineiro e hortilão precisa-se dum homem com estas habilitações, para ir para a provincia. Falar no Hotel Central.

## Piano precisa-se de alugar sendo bom. Resposta a esta redacção ás iniciais M. R. 2

## Professora diplomada, com larga pratica de ensino official e particular, dá lições de instrução primaria, portugueza, franceza e lavôres. Habilita para exame de admissão aos licenc. Trata-se na Estrada da Bairra, A. S. (ao Calhabé)

## Quinta VENDE SE a de nomeada (Ouzadia) Pedralha do Campo, Ouz. brs. composta de mata de eucaliptos, vinhas, terras de semeadura, aguas nativas, casas de habitação, currais, etc. Recaba propostas em carta fechada, Gregório Dias, Estrada de Lisboa.

## Sala ou quarto, precisa-se. Renda até 80 escudos. Trata-se com o soldado n.º 80, 8.ª Companhia, n.º 9114, Pátio da Lequisição.

## Trespassa-se a loja do Largo das Ameias. Nesta redacção se diz.

## Vende-se o terreno da casa facendia, sita na Rua Lourenço de Azevedo. Recaba propostas o dr. Vas Serra, na Rua Alexandre Herculano. X

## Vende-se uma casa no Alto de Santa Clara, para tratar com o escrivão Almeida Campos. 8

## Vende-se Bom terreno para construção no melhor local Bairro Ourmeada. Informa-se neste jornal.

**"COLONIAL,"**  
Companhia de Seguros  
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros marítimos, terrestres, fúnebrs, greves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis  
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:  
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

**Novo Talho em Coimbra**  
DA  
**Casa Avenida**  
73-75 — Avenida Sá da Bandeira — 77-79  
TELEPHONE 361  
**Carnes de Uca, Vitela, Carneiro e Porco**  
**GAÇA — Coelho e Perdiz**



# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano IV PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS N.º 1842

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Sabado, 9 de Janeiro de 1926

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.º — Telefone, 251.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

## O EDIFICIO

### dos Correios e Telegrafos

#### Convirá reconstruí-lo ou demolí-lo?

Não é demais voltarmos a falar deste assunto.

Correia por aí opiniões bem diversas acerca do edificio dos correios e telegrafos que o incendio devorou.

Uns querem que ele seja reconstruído, e outros são pela sua demolição para se alargar aquele local, deixando bem á vista o Jardim da Manga.

Nós somos pela conservação e reconstrução do prédio, que bem pode ser aplicado a uma ou duas repartições das que pagam rendas pelo aluguel das casas ou se acham mal acomodadas.

Fazer desaparecer esse edificio só para alargamento de aquele local, não tem razão de ser, pois apenas se alargariam uns 14 a 15 metros, que tanto é o fundo desse prédio.

Nessa casa incendiada ha muito que aproveitar. As paredes e cantarias estão boas e nas dependencias do rez do chão o fogo não fez grandes estragos, que mais se fazem notar pelos escombros. As cantarias também se acham em bom estado.

Ha quem calcule em 150 a 200 contos a despesa a fazer com a reconstrução do prédio nas condições em que ele se achava.

Será muito difficil fazer desaparecer as officinas do Jardim da Manga e por isso, demolido o edificio, aí ficariam bem expostas ao publico essas mesquinharias barracas.

Seria para lamentar que havendo tanta falta de edificios publicos em Coimbra, se fizesse desparecer um que muito bem pode ser aproveitado e que se recomenda, principalmente, pela sua magnifica situação.

Estas nossas considerações obedecem ao seguinte critério: Havendo tanta falta de casas para instalação de serviços publicos em Coimbra, não haveria coerencia em fazer desaparecer um, de fácil reconstrução, relativamente, e de magnifica localização.

Anda e ha muito a falar em criar em Coimbra uma exposição permanente de industrias locais, como tanto se recomenda pelo que aí temos de apreciável, como obra dos nossos artistas e das nossas fabricas.

Até para isso podia muito bem servir esse prédio, se não fosse destinado a alguma repartição publica.

## Publicar-se em Coimbra

### Uma conferencia na Associação dos Médicos

O illustre 1.º assistente da Faculdade de Medicina e nosso respeitavel amigo, sr. dr. João Maria Porto, a quem a sciencia médica deve já importantes serviços e que tanto nesta cidade como nos centros scientificos do Porto e Lisboa, goza de grande reputação, vai realisar na Associação dos Médicos do Centro de Portugal, mais uma importante conferencia a qual versará sobre « Distribuição e evolução da tuberculose em Coimbra no ultimo quarto de século », na qual serão apresentados interessantes dados estatísticos.

O sr. dr. João Maria Porto, que é um trabalhador incansavel e que á sciencia dedica todo o seu esforço e actividade, honrará a *Gazeta de Coimbra* com a sua colaboração, tratando aquelle importante assunto com o brilho e a autoridade que lhe dá o seu valor scientifico.

## Camara Municipal

### A distribuição dos pelouros

Foram distribuidos pela seguinte forma os pelouros, cuja distribuição foi feita no s.º do dia 21:

Secretaria, finanças e serviços municipaes, dr. Mario de Almeida.

Higiene, assistencia e instrução, dr. Costa Mota.

Obras urbanas, Moura Marques.

Obras rurais nas freguesias de Almalagos, Arrafago, Castelo Vieiro, Ceira, Santo Antonio dos Olivais (parte rural), Santa Clara (parte rural) e S. Paulo da Foz das, Albano Dias Ferreira.

Obras rurais nas freguesias de Cozmaço, Antaah, S. Martinho do Bispo, Ribeira de Frades, Tiviro, Amel e Arzila, José Alves Pratas.

Obras rurais nas freguesias de Eiras, Brasfemes, Torre de Vilela, Botã, Souzela, Tronxemil, Vil de Matos, Astuzede, S. João do Campo, S. Silvestre, S. Martinho do Arvore e Lamasos, Alberto Camarada Cortesão.

Abastecimentos, jardins e arborização, Alvaro da Costa Moraes.

Foi eleito vice-presidente da comissão executiva o sr. dr. Costa Mota, e vogal da Comissão de Turismo, o sr. Alvaro da Costa Moraes.

## Cruz Vermelha

### Donativos

A delegação em Coimbra da Cruz Vermelha, recebeu os seguintes donativos, que mostram bem a boa vontade que se manifesta em auxiliar este util instituição:

Reis & Simões, Limita, 20\$; José Gomes Ferreira, 50\$00; Antonio Azevedo 5\$70; Manuel J. T.les, 20\$00; Francisco Mendes da Silva, 50\$00; Manuel G. Rama, 5\$00; Antonio dos Santos, 8\$00; Alvaro Rodrigues Furtado, 10\$00; José Carlos Junior, 5\$70; Anonimo, 5\$00; Ermelinda da Onça, 10\$00; Matos, 5\$00. — S. M., 17\$00.

Recebeu também a oferta de 1 metro e meio de pano para ligaduras, de Casa Minhota, e 1 metro de igual pano, respectivamente dos srs. A. Moura, Limitada, e Antonio F. Costa.

## Arte & Artistas de Coimbra

### FAUSTO GONÇALVES

### A SUA EXPOSIÇÃO NO PORTO

#### tem sido um triunfo para os seus trabalhos

O nosso illustre amigo e distinto Artista Fausto Gonçalves, que tantos triunfos tem obtido, tem sido justamente apreciado pela critica portuense.

A sua exposição, no Salão Silva Porto, tem corrido tudo a que no Porto se interessa por assuntos de Arte.

E por ser motivo de orgulho para Coimbra a gloria do Artista nós dirigimos-lhe as nossas mais sinceras saudações.

Do Primeiro de Janeiro transcrevemos o artigo sobre a exposição do admiravel Pintor.

Aparecem ha meses entre nós, com uma bela tradição de lenda e envolvimento, o distinctissimo artista, a quem um jornalista illustre chamou, no Rio de Janeiro, O pintor da Saudade. E eis o que volta de novo, aureolado e contente, a agradecer ao Porto o primeiro acolhimento recebido e a dar-lhe outra vez, nas subidas manifestações da sua arte, os mais nobres progressos picturais.

Fausto Gonçalves que, de escolar de Coimbra, passou a pintor, é incontestavelmente uma vocação, e das mais brilhantes.

As exposições que vem realisando assinalam sempre uma ansia de aperfeiçoamento. Conservando-se rigorosamente dentro da tradição honesta da pintura, o seu temperamento pessoal afirma-se por maneira singularmente victoriosa. É um sincero, um emotivo e, como tal, a sua obra tem, já, hoje, uma nota muito simpatica de subjectivismo. As suas tintas, a principio um pouco crues, vão-se tornando mais justas e, sem perderem inteiramente a nota cromática, dão-nos o resumo inquieto da sua alma ardente e sonhadora.

Quem conhece Fausto Gonçalves descobre, sem difficuldade, uma intima relação entre a sua arte e a sua vibrante afeição. Os campos e os arvoredos que reproduz viveram por muito tempo na sua sensibilidade, antes de se transformarem em sinteses picturais. Era a sua alma melancolica a atrair-o para a solidão tranquilla, á beira dos rios socorridos, sonhando a elegia, que neste momento podemos ler nas tintas dos seus quadros.

Os arredores de Coimbra aparecem muitas vezes na sua obra, tratados com amor. São os areões do Mondego e os seus choupos de folhas d'água; as paisagens tão belas de Penatova e da Louzã; os casabres tristes e as choupanhas onde se abrigam pobresas humildes e vive uma raça de cavadores e de mendigos resignados.

Ha muito talento nos quadros deste pintor, essencialmente nossa, pela sensibilidade e pelo amor á terra.

O Salão Silva Porto — que é, já agora, um recinto de distincção e de elegancia — anima-se da graça da sua arte em que estremece uma mocidade ardente e victoriosa.

Olhamos, mais demoradamente, os choupos d'ouros das Margens do Mondego; o cromatismo rumoroso do Dia de mercado; a nota pitoresca da Casa da Tia Rufina; a beleza dessa paisagem Na fonte, em que ha toques magistrais de pincel; e, finalmente, a pura clareza da agua, na Biblioteca do Mondego, recanto poetico de Panacova, que os poetas de Coimbra tão originalmente baptisaram.

E demos ao illustre artista o nosso aplauso e a nossa simpatia. A sua obra é bela, sincera e comovida. É, no mesmo tempo, um documento d'arte e uma afirmação d'amor.

## Construcções de Cimento Armado

ALTA RESISTENCIA — RAPIDEZ DE EXECUÇÃO — Á PROVA DE FOGO  
Estudos, projectos e execução de toda a especie d'obras de Engenharia e Arquitectura  
Escritório Técnico de Engenharia

### F. Moreira de Sá

Rua 31 de Janeiro, 109. — PORTO

20 anos de experiencia. Os mais modernos métodos de cálculo e processos d'execução

## Vida comercial

O sr. Alvaro Esteves Castanheira acaba de abrir ao publico no Largo Miguel Bombarda, n.º 207 a 211, um novo estabelecimento de material e instalações electricas, onde funciona uma officina de reparação em diamantes e electromotores, devidamente montada.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio desta casa, que publicamos na secção respectiva.

Consta-nos que alguns guarda-livros e professores de commercio, se organizaram em sociedade para, por preços modicos, fazerem as escritas das pequenas casas, que geralmente não podem manter um guarda-livros exclusivo, organizando e fechando balanços, fazendo exames de escritas, etc.

Achamos bem a iniciativa dos simpaticos rapazes que assim procuram elevar a sciencia da contabilidade que muitos julgam ou dizem conhecer, procurando equiparar Coimbra, cujo commercio e industria já bem o merecem, ás cidades mais adelantadas do estrangeiro, onde se encontram muitas destas empresas em situação prospera.

## LIVROS

### O Caminho das Lagrimas, por José Agostinho — Edição da livreria A. Figueirinhas, do Porto.

José Agostinho é um incansavel trabalhador das letras portuguezas e esplendidas páginas de boa prosa nos tem legado já Autor consagrado de varios romances, de criticas notaveis, bem merecedor da admiração daqueles que se dedicam ao cultivo da litteratura nacional.

O ultimo trabalho de José Agostinho, que já atingia a 2ª edição, é este formoso *Caminho das Lagrimas*, que é, afinal, um largo caminho de beleza litteraria e de fortes emoções.

Tribulho traçado com elegancia mental, nele ha páginas soberbas, lancos duma larga dramaticação, descrições esplendidas, scenes de fundas emoção religiosa. Essa espirital vida de Jesus pregando a verdade e o amor, ali passa em lancos admiraveis de descrição e esplendidas, nessas terras escaudadas da Judeia, nesse esbrancado oriente onde se des-enrolou a maior tragédia humana. Roma ergue-se, também, em sobrios quadros, com a sua vida dissoluta e espezinhada e as figuras de Herodes, Judas, Maria e Jacob, Dina e Jesus Cristo são esplendidamente debuxadas no seu lirismo e no seu amor a Deus e a sua repulsa á imoralidade.

O *Caminho das Lagrimas* é, como dissemos, um caminho de beleza, com admiraveis páginas de forte e intensa vida moral, de magnificas desolações do oriente onde Jesus contava a mais bela epopeia da humanidade e em cujas terras sofreu o castigo de piégar o amor e a união dos homens. Livro de intensa palpitação religiosa é digão duma leitura constante pelas belezas das suas scenes emocionantes e pelas do-lores e suas figuras que nele se movimentam.

A edição, que é muito cuidada, tem um bello aspecto.

## João Machado

Com comovida religiosidade, descerrou-se no passado domingo na antiga rua do Gazometro, e com cunho oficial, a lapide que deu aquella rua o nome do grande artista e honra da cidade, João Machado, exemplo puro das mais altas virtudes civicas. Porém, na cerimonia tocante, urge que se saliente, a Camara Municipal de Coimbra não foi sincera, não foi sensata. Daí, a origem de nossas palavras simples e puras, como simples, verdadeira e religiosa era a arte e a alma do lembrado artista, cuja vida foi peregrina e constante flor espirital desabrochada em perpetua perfeição e lucida beleza. Eram pouco mais das treze horas do dia vinte e sete de Dezembro de mil novecentos e vinte e cinco, com aparato esusado, ao som de clarins clangorando, a obrigar ao respeito em continencia, lá ficou, saído de baixo da bandeira nacional, para o Presente e para o Futuro, o nome honrado e bom, limpo e valioso do velho João Machado.

Os sinceros resaram, na mo dalidade das suas crenças, ao verem numa lapide o nome sério do artista, é certo, mas nós que somos sinceros também, perante a onda de discalabro social que passa, não podemos deixar de nos comover e recriminar, porque já não cremos, não acreditamos no destino das mais carinhosas homenagens.

Vem esta sensibilidade por vermos, por sentirmos na nossa apagada humildade, como foi possível á Camara Municipal de Coimbra, ali, num canto silencioso da cidade, beijar carinhosamente os pés de João Machado, o bom, e noutro canto da mesma cidade, com um desprezo completo, ferir-lo no coração.

E a offensa foi grande e foi manifesta. Os nossos olhos que conservam na retina o nome que João Machado viram tudo. João Machado, o artista adoravel, tem agora ali, perto de sua casa e da sua officina, uma lapide que representa o respeito e o amor de quem tanto o amou e compreendeu.

Ha uns bons dez anos na Torre de Anto, o Poeta do Sô o grande Antonio Nobre, officialmente, como agora, outra lapide teve que safu das mãos carinhosas de João Machado.

Pozera ele nela o seu amor e admiração pelo Poeta, foram estas as palavras simples e belas, foram estas as palavras que da boca do artista ouviu a comissão que, confiante, o encarregara de dizer na pedra o que quizesse, atentos os primores da sua arte.

Pois bem, passados dez anos, um diplomata illustre tenta substituir, na Torre, a lapide que as mãos delicadas do artista trabalharam.

João Machado comoveu-se, e porque se tentava arrancar á historia um preito sincero, a bondade e a consciencia do artista, na nitidez do seu caracter, ins-tado diplomaticamente pelos criados do diplomata a que fizesse outra pedra, que devia substituir a primeira, disse: — « Isso não dá... eu não o faço ».

Frases que ficaram, palavras que definem, estas palavras mostram

quanto lhe feria o coração a des-cortezia do diplomata.

Entretanto, João Machado morria, e então, ponde-se, sem respeito pela sua memoria, fazer a substituição.

Sem licença da Camara de Coimbra o trabalho do artista foi relegado para um muro, o amor e a sinceridade escarnecidos.

A comissão que, depois de tantos anos de esquecimento injustificavel, tivera a coragem e a lembrança de homenagear o poeta do Sô, bem como o grande artista João Machado nada significaram.

Alguem da comissão que ado morrera ainda, um amigo grande de João Machado, conhecedor da injustiça, surgiu, e officinando á Camara Municipal de Coimbra, pondo lhe, nua como a verdade, a desfoçatez, foi ouvido, e a offensa reparada.

A Camara Municipal de Coimbra repoz a lapide no logar que lhe pertencia por direito, pela historia e pela prioridade da ideia que João Machado alimentára com o fogo da sua arte.

Foi louvado o acto, e até agra-decido oficialmente.

Porém, a arenga do diplomata ponde mais, os seus criados trabalharam, e poucos dias depois, note se, sob o pretexto de que a lapide offendi a estética da Torre, onde estivera dez anos consecutivos, então já com o consentimento da Camara, foi novamente banida, arrancado o mármore votivo e espirital para em seu logar ficar uma pedra mais estética, mas por certo, menos amorosa e menos carinhosa.

E assim, o trabalho feliz de João Machado, o grande artista, lá está indavidamente escondido, anichado atrás de uma velha arvore corpolenta, por favor num muro velho e calado, ao qual nunca se destinou, como que obrigado a negar as suas linhas de beleza e amorosa vida.

Não pequena offensa esta!... Por isso, não sabemos como foi possível á Camara Municipal de Coimbra, ali, num canto silencioso da cidade, ir beijar carinhosamente os pés de João Machado, o bom, e noutro canto da mesma cidade, com um desprezo completo, ferir-lo no coração.

Contradições!...

Alimentem-se vaidades, surja ao lado da edildade desta terra o nome dum diplomata illustre sem conveniencias morais e civicas, mas fique, ao menos, a saudade sincera dos que verdadeiramente amaram e admiraram o grande artista João Machado.

Fique a saudade dos multos e bons amigos que teve, a dos discipulos que criou e a do grande Mestre que o ensinou. Exultemos, glorifiquemos a memoria dum bom, do grande artista da linda terra de Coimbra, mas desvendemos, sem reservas, a inconsciencia e a mentira...

T. B.

## Imposto sobre transacção

No dia 15 do corrente mês de Janeiro effectua-se o relaxo do 8.º trimestre e 2.º semestre d'este imposto referentes a 1925 1926.

## A agua ja é pura

Segundo a ultima analise feita á agua que abastece a cidade, foi esta considerada pura em todas as zonas que abastecem a cidade.

## Papeis pintados

Trezentas variedades em stock, desde 3\$00 a peça.

CANTO, Lda. — Praça da Republica, 9 a 11. — COIMBRA.

A' SOMBEA DO QUEBRA-LUZ

XXXXIII

OS PALHAÇOS

Os palhaços são corpos que vestem todas as almas para fabricarem a gargalhada. Nos seus dedos ha um mundo de habilidades, na sua boca rasgada em vermelho de riso como um sarcasmo irónico, ha um oceano de molinhos — e essa boca é um cofre de ouro donde as crianças recolhem histórias mágicas...

O palhaço tráz o espirito sempre ás cambalhotas e os saltos e as cabriolas que fás na pista são attitudes copiadas da vida, caracterizadas com o pó de ar ós do bom-humor. Só ele possui o segredo de fazer rir os outros palhaços sérios que estão na plateia. Inventa nomes, personagens, fábulas, anedoctas — como um colecionador de maravilhas estranhas. No seu camarim existe um laboratório variado de gestos e de sombras, de expressões e de desenhos.

Viajam por todo o mundo, sempre com a mesma mala, mudando de rosto como mudam de chapéu, cantando em Londres, dando saltos mortais em Roma, fazendo scenas cómicas em Paris... As crianças batem as palmas e os palhaços vêem mais uma vez agradecer fazendo uma pirueta engraçadissima. Depois tornam a rir — e no seu riso aparecem espíritos espirituais, visões com guisos, bailarinos feitos em pedaços, todo um Egito excentrico onde as caravanas são pisadas...

Põem a cabeça no chão, lutam sobre o tapete, saltam nas cordas bambas, quebram-se em mil conturções, desaparecem num assombro de opera antiga, pulam e gritam como um louco das páginas de Skitleng.

Amanhã, lá irão, na noite da grande aventura, a caravana puxada pelos cavalinhos magros, nas estradas sem fim, ao acaso — sem outra pátria que não seja a sua vida nomada de palhaços, sem guia, sem direcção, sem destino, sem outras estrelas que não sejam as que brilham nos calções prateados...

Jorge Ramos

Pela POLITICA

O Partido Republicano Português apoz alguns anos de esteril estagnação, enfraquecido com a acção profunda, vai entrar em plena actividade, organizando-se e chamando ás suas fileiras valiosos elementos que tem a dedo afastados.

Por isso a comissão delegada do Directorio, que foi nomeada por aquele superior organismo dirigente quando se comissão a politica foram pelo mesmo irradiadas, está dirigindo convites a antigos correligionarios e republicanos independentes para uma grande reunião que se efectuará amanhã, domingo, no Centro Republicano José Falcão, que para esse effeito foi pedido.

Consta-nos que na referida reunião ficarão lançadas as bases da organização definitiva.

Reunem amanhã, domingo, na sede do Centro Republicano Académico, na Oatiana Escolar Dr. Bernardino Machado, rua de S. Pedro, pelas 17 horas, os corpos directivos deste Centro.

Universidade Livre

Está aberta a inscrição, na Biblioteca Municipal e na sede da Universidade Livre, para um curso de escriptura commercial, regido pelo sr. Abide Sermento, e para um curso de Historia de Arte, pelo sr. dr. Raul Miranda, que terá lugar ás quintas-feiras, pelas 22 horas. Um e outro curso começará a funcionar logo que heja o numero sufficiente de inscrites.

Nas quartas feiras haverá, normalmente, na sede da U. L., á Torre de Alameda, uma palestra ou conferencia sobre assuntos variados.

Na proxima quarta-feira, 18 do corrente, pelas 21 horas, falará o sr. Alvaro Lemos sobre o Pan-Iberismo, e no dia 27 o sr. Dr. R. cha Brito sobre os problemas de medicina social.

Para o dia 20 será oportunamente annunciada a conferencia.

SPORT

FOOTBALL

A Associação de Football de Coimbra, meo-n para amanhã os seguintes desafios, para o Campeonato de Coimbra:

- 1.ª categoria - Santa Clara Cumeada, ás 8 30; árbitro, Raul Mesquita.
2.ª - Lusitania Santa Clara, ás 10 30; árbitro, Miguel Cabrita.
3.ª - Combricenses Sport, ás 12 30; árbitro, Anibal Roque.
4.ª - Nacional Sport, ás 14 30; árbitro, Antonio Rodrigues.

Moderno Football Club

Reunem amanhã, pelas 11 horas, a assembleia geral desta sociedade desportiva, para eleição dos corpos gerentes.

A assembleia funciona com qualquer numero de socios.

AGUA SALUS

(VIDAGO)

- E' das aguas mais radiactivas.
- E' muito diuretica.
- Tem o poder de desinfectante intestinal.
- E' sedutiva, devido á grande quantidade de gaz carbonico.

Roubo importante

Os gatuos assaltaram numa das ultimas noites, em Condeixa, o estabelecimento dos srs. Moita & Rodrigues, onde praticaram um roubo importante.

Seguiu para ali o agente da policia de investigação, José Maria dos Reis, afim de proceder ás respectivas averiguações.

Presume-se que os gatuos que se evadiram ha tempo de caules de Santa Cruz tivessem feito quartel general naquella região.

Cruz Vermelha

A proposito da desoladora noticia, do provavel encerramento do posto da Cruz Vermelha desta cidade, que apparece num dos ultimos numeros de Gazeta, é lógico que se chame a attenção do publico combricense, para tão benemerita instituição, que, sobre os grandes serviços que tem prestado aos que sofrem, tem, durante cincoenta annos, mantido impecavelmente a mesma feição internacional e neutra, superior a tudo quanto divide, e faz hostilizar-se os homens.

Quanto mais não fôrse, por este motivo, uma cidade de instrução e educação, como se pressa de ser Coimbra, devia esforçar-se e orgulhar-se por a ver prosperar dentro dos seus muros.

A instituição da Cruz Vermelha, vem desde 1863. Está espalhada por todos os países do mundo, e é constituída, em cada Estado por Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha.

Além do laço internacional e humano da solidariedade, que lhes dá os mesmos fins e semelhantes regulamentos, exist: hoje, como ponto central de entendimento, o organismo intitulado, Liga das Sociedades da Cruz Vermelha, com sede em Genebra, essa cidade santa hoje, a bem dizer, cosmopolita, onde teve lugar, não só a celebre convenção das leis da guerra, que tem o seu nome, como o inicio da Cruz Vermelha e hoje alberga a Sociedade das Nações e as principais associações internacionais de caracter neutro, scientifico ou altruista.

Não será demais o fazer-se um pouco da origem, historia e organização da C. V.

Durante a guerra de 1859, entre a França e a Austria, deu-se a sangrenta batalha de Solferino. Assistiu á carnifina o suíço Ksuri Dusanq, que impressionado pelo que viu, de desumanidade para com os feridos e doentes, que eram, no avanço dos exercitos, deixados ao campo, sem socorros de especie alguma, de regresso ao seu país, iniciou a campanha intensiva, a favor da criação dum corpo de enfermeiros voluntarios, absolutamente neutros, que tratassem indistintamente todas as victimas da guerra.

Constituído em comissão com o celebre general Dufon, com o intuito de organizar os socorros, e mais 4 personalidades em destaque, conseguiu fazer reunir em 18 8 a 1.ª conferencia internacional, a que já assistiram representantes de 16 estados europeus, e até ficaram essentes as bases da C. V. Internacionais.

Em 1864, houve nova conferencia, já a convite do governo suíço, onde compareceram muitos mais representantes, e muitos dos competentes officiaes, entre eles o de Portugal. Foi então que ficou definitivamente constituída e firmada internacionalmente a C. V.

Logo em 1865 se organizou em Portugal a primeira sociedade de socorros, inspirada nos principios da C. V. Teve logo uma notavel actividade durante a guerra Franco-Prussiana de 1870, enviando donativos para os feridos beligerantes.

Em 1887 reconstituuiu-se melhor esta sociedade portuguesa com o titulo de Sociedade da C. V. Portuguesa.

Desde a sua fundação espalhou-se rapidamente a C. V. por todo o mundo; e nunca faltou, no seu posto, por occasião de guerras e outros catastrophes em que infelizmente a humanidade tem sido fértil, neste ultimo meio século.

A C. V. Portuguesa, de 1890 até ao presente, tem desenvolvido uma actividade verdadeiramente notavel em relação aos fracos recursos de que dispõe.

Em todas as nossas expedições africanas, durante a grande guerra e nas revoluções e tumultos nacionais, que já constituem um doloroso e longo rosario de sangue na nossa historia contemporanea, nunca a C. V. faltou á sua missão, tomando só, sobre si



Urotropina Schering

o remedio soberano contra as doenças da bexiga e dos rins. Consulte seu médico.

o serviço de assistência aos feridos, ou cooperando com os serviços sanitarios do exercito.

Por occasião de outras calamidades e desastres como: terramotos, naufragios, explosões, epidemias, incendios, etc., nos mais diversos pontos do país, como se viu em Coimbra, por motivo de pneumonias, apparece sempre a C. V. com o seu pessoal, organizando postos, transportando feridos, construído abrigos, fornecendo alimentos, roupas, medicamentos e fundos para minorar muita dor e salvar muitas vidas, e isto sem outra recompensa, que a obediencia ao seu programa humanitario!

Foi a C. V. que conseguiu manter a correspondencia e relações, para os prisioneiros portugueses na Alemanha e para os prisioneiros alemães em Portugal, enchugando assim muitas lagrimas, em familias torturadas pela duvida e pela incerta successão.

Apesar de uma tal actividade dentro do país não deixou a C. V. P. de enviar socorros materiais, dentro das suas posses, ás suas congéneres de outros países, a braços com calamidades guerreiras ou naturais.

Além do que já fizera durante a guerra de 1870 71, enviou socorros a Espanha em 1897 durante uma campanha de Marrocos, á Grecia durante a sua luta com a Turquia. Logo depois, em 1898, durante a guerra Hispano-Americana foram enviados socorros a ambos os beligerantes. No ano seguinte fez-se o mesmo com a guerra do Transvaal.

Em 1909 deu a sua cooperação efectiva aos sinistrados do sul da Italia e em 1920 ajudou também a socorrer os milhares de prisioneiros abandonados na Russia.

A C. V. P. funciona sob os auspícios do Estado, e é reconhecida como auxiliar dos serviços officiaes de saúde, não só do exercito como civis.

Compreendida a C. V. P. uma comissão central, uma comissão administrativa, delegações e um corpo activo e os simples sócios.

A comissão central é o corpo directivo. O corpo activo é constituído pelo pessoal voluntario e habilitado que guarnece ambulancias e postos.

Ha 6 espécies de sócios: protectores, benemeritos, vitalicios, ativos, contribuintes e cadetes.

Os sócios da C. V. não têm garantia; as pessoas que se inscrevem sóci a têm por fim unico concorrer para a obra de tão benemerita instituição e não no intuito de qualquer beneficio especial.

Têm, no entanto, direitos e deveres, que haviam conformes a categoria como facilmente se depreende das designações.

São sócios contribuintes, as

personas ou collectividades que pagem uma cota anual minima de 10 escudos e socios cadetes, os meoiores de 16 anos, que pagam a cota minima de 8 escudos.

Ha diplomas e medalhas para recompensas, concedidas pelo governo, sob proposta da C. V.

As insignias e emblemas da C. V. P. têm a sanção official. Não podem ser utilizadas livremente, estão nos mesmos casos dos distintivos militares.

A C. V. P. foi reorganizada pelo decreto n.º 91802 de 16 de junho de 1924.

A C. V. P., quiz, ha dois anos, vir extender a sua acção benemerita até nós, duma maneira mais efectiva. Atendeu ao desenvolvimento desta cidade, criou aqui uma delegação, com o seu posto de socorros.

Ora, numa cidade com a população e o movimento que tem Coimbra, dão-se, continuamente, casos que exigem, socorro urgente, ou pelo menos, transporte de feridos ao Hospital, e que, um posto permanente e baixo, indistintamente, presta os melhores serviços e mais presta á, á medida que possa ir alargando a sua acção e instalação.

A C. V. não vive senão de auxilio publico e das contribuições dos seus sócios. E' preciso não a deixar estoriar em Coimbra, onde com a actual situação já não seriam demais 3 ou 4 postos, espalhados pelos bairros mais afastados.

Já não digo pelo interesse immediato e palpavel de uma exteacão e funcionamento desta cidade, mas pelo que a C. V. conta no seu activo de trabalhos e beneficios bem merecedores gratidão e a nossa homenagem Coimbra, cidade de tradição culta, e que pretende manter-se á 3.ª do país, não deve fazer um excepção ao sentimento portuguez e pôr-se numa situação de vel inferioridade perante outras vilas e cidades que se afastam dos seus postos da C. V.

E' preciso despertar actividades e boas vontades, angustiar donativos, que salvem o posto de actual crise, e depois, promover-lhe uma manutenção deslogada, para honra de todos nós.

Na venda da flor (que tambem tem sanção official) é preciso interessar todas as senhoras, desde o povo á alta sociedade para que se generalize o movimento, e se torne mais effiz.

E' preciso a todo o transão sumetter o numero de sócios, promover festas, rifas ou o que valha, e crear rendimentos permanentes que permitam aqui á C. V. P., uma acção absolutamente necessaria e digna desta cidade.

QUADRAS

- Fni passear pelo prado, Bateu-me o vento no rosto...
Olhos verdes - a bonança; Olhos negros - meu ancio; Olhos azues - a esperança; Que do teu amor me veio.
En fui criado na Serra E móto perto do Mar...
Ribeiro de água levada, Levada de água a cantar...

JOSÉ CRESPO

Aniversarios

- Fazem annos, hoje: D. Virginia Rebelo Martins Silva Pinto
Amanhã: D. Clementina Braga, José Ernesto Marques Donato, Pedro de Castro e Almeida
Segunda-feira: Menina Emilia de Matos Neves, D. Alda Paes Ferreira Martins, D. Alda de Matos Neves, D. Maria Rosa Gomes Ferreira de Carvalho.

Doentes

A fim de se sujeitar a uma operação, des entrada num quarto particular do Hospital da Universidade, o sr. dr. Antonio Calzans, que ha alguns meses se encontra nesta cidade.

Partidas e chegadas

- Regressaram: De Foznos de Algodres o sr. dr. Julio da Fonseca Lourenço; de Louzã, o sr. Antonio Augusto Pires de Carvalho; de Alcobaque, o sr. Antonio de Sautena Palma; de Mesquitela, o sr. Augusto Lopes Furtado; de Carnache do Bom Jardim, o sr. dr. Manuel Raposo Marques; de Miranda do Corvo, o sr. Lucas Junot; de Carvalhal Redondo (Beira Alta), o sr. D. Ester Lavarello; de Mirandela, o sr. dr. Abel de Mendonça, illustre professor da Escola Nacional de Agricultura; de Montelica a Lisboa, o sr. dr. Francisco Dias Agudo, professor do liceu Pastos Manuel, daquela cidade; de Lisboa, o fcente sr. Julio Ribeiro da Costa; do Funchal a Guarda, o sr. dr. Alberto Vaz de Almeida Neves, professor do liceu daquela cidade; Acompanhada de sua filha, sr.ª D. Maria Ferrazada, vimos nesta cidade a sr.ª D. Julia Simões dos Santos Pereira, esposa do sr. Amadeu dos Santos Pereira, administrador do Pnacio Sotto Maior, de Condeixa; para Carnache, a sr.ª D. Estefania Faria; Regressou de Penacova, o sr. Moyses de Poitaco; de S. João do Campo a sr.ª D. Candida Batista e Silva.

AGUA SALUS

(VIDAGO)

A' venda em toda a parte. Pedidos para a Companhia Portuguesa das Aguas Salus (Vidago). - Lisboa, Rua de S. Julião, 168. - Depósitos em Lisboa, Porto e Ermesinde.

Ainda o incendio dos Correios

E' velho o ditado. Ha males que vem por bem. Oxalá que desta vez o grande incendio dos correios faça certo este ditado, já que a infelicidade nos levou, em menos de tres horas, o edificio onde se acham instalados tres dos mais importantes serviços publicos.

Acertando-se com a escolha do edificio para instalação destes serviços, que não só carecem de amplas dependencias mas boa localização no centro comercial da cidade, ha obrigação de exigir que se organizem devidamente os serviços de incendios, pondo á frente deles quem tenha dado provas de conhecer esses serviços. Não é escolher qualquer pessoa, só por desejo de exercer esse cargo ou vontade de lhe ser agradável. Em qualquer outro serviço se poderia fazer favores, menos no de inspector de incendios, de quem depende a salvação de vidas e haveres.

Tem a Camara de melhorar este serviço quanto ao pessoal e ao material. A corporação dos municipais mantem-se ha muito desorganizada, reduzida a uns 6 bombeiros! A falta de pessoal concorreu tambem para os terribes effeitos e consequencias que teve este fogo, o de mais avultados prejuizos que tem havido em Coimbra.

Nessa madrugada, que ficará para sempre tristemente lembrada, parece que tudo concorria para ver desaparecer esse edificio. Até da inspecção de incendios nunca responderam ás telefonistas, que durante quasi meia hora chamaram por socorro, inutilmente.

Serviços de incendios não se têm assim montados.

Quando foi do incendio da Escola Brorero já o correio dessa vez esteve em risco de desaparecer com o fogo. Se não cortam o telhado da Escola junto ao edificio do correio, o prédio do correio tinha sido devorado pelas chamas.

Não foi dessa vez, mas foi agora. Estava condenado a desaparecer pelo fogo! Por isso se diz que Coimbra tem o record dos grandes incendios!



Teatro Avenida
A companhia Maria Matos Nascimento Fernandes levou ontem a scena, a peça A Garota cujo conjunto agradao.

Coimbra Club
Realiza-se hoje nas salas do simpatico Club um brilhante baile dedicado a direcção cessante.

Grande Club de Coimbra
Realiza-se no proximo dia 16 do corrente, nos salões desta Club, um baile, o qual como sempre deve despertar interesse.

AGUA SALUS (VIDAGO)

Associada ao vinho ou outra qualquer bebida, é a mais agradável ao paladar.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Ateneu Comercial
Reunem-se amanhã, pelas 14 horas, a assembleia geral desta associação de classe de empregados no comércio.

Grupo Excursionista Operario 1.º de Maio
A convite da direcção, reunem-se no proximo domingo, 10 do corrente, pelas 11 e meia horas, na sede do Santa Clara Football Club.

Novo Estação do Caminho de Ferro
Como é sabido, foi há tempo nomeada uma comissão composta pelos engenheiros mrs. Estevão Torres, Alvaro Rego e Jorge Lucas, para resolver as dúvidas que existem acerca do alinhamento da nova estação, ás Ameias.

Comissão Hidro-Electrica
Alguns vereadores, com o engenheiro dos S. M. e o chefe da secretaria da Camara, foram á Serra da Estrela afim de tratarom com a empresa da Hidro-electrica do funcionamento da energia para a iluminação desta cidade.

A desordem na Bemcrista
Já teve alta no Hospital da Universidade o aluno da Escola Agricola, sr. Manuel Frazzo, ferido na desordem que ha tempo se deu na Bemcrista.

Ventre da cidade
No mês de Dezembro findo fez-se no matadouro municipal a seguinte matança: 112 bois, com 29,640 quilos; 192 vitelos, com 8,489 quilos; 8,768 caraciros, com 22,647 quilos; 184 porcos, com 15,766 quilos, num total de 76,992 quilos, mais 7996 do que em igual mês do ano anterior.

Festas & Romarias
No Arnado
Nos dias 16, 17 e 18 do corrente, realiza-se a festividade a Nossa Senhora do Arnado, que se venera na sua capela ao fundo da rua Direita.

Jardins
O vereador do pelouro dos jardins, sr. Alvaro de Moraes, mandou retirar as estacas de vedação dos jardins e fios de arame que se ligavam, esperando que a guarda das placas e jardins seja de exclusivo sêlo do publico, que deve manifestar o seu amor por este serviço de embellimento da cidade.

Mercado
6 de Janeiro de 1926
Montemór-o-Velho (medição 14,63)
Trigo 16800
Milho branco 12800
Milho amarelo 15900
Centelo 18350
Cevada 10800
Aveas 12400
Favas 11900
Orzo de bico 12900
Chicharos 8900
Folho mocho 12350
Trigo branco 13400
Trigo patata 9900
Trigo miltura 9300
Trigo verde 6590
Batatas 8800
Tremçoos (20 litros) 10800
Cullinas 12400
Frengos 5600
Patos 11900
Ovos o cento 46300

De Santa Clara

O bairro de Santa Clara em perigo grave?

Fizemos aqui ha dias um apelo ao sr. sub-delegado de saúde, no sentido de se mandar proceder á immediata remoção da montureira existente na azinhaga que da Estrada de Lisboa conduz ao Rocio, junto á fabrica Martas.

Pois bem. Ha 18 dias que o Cano dos Amores está completamente intras-tav-1, tal o estado em que se encontra, vendo-se junto á estrada de Lisboa um montão enorme de dejectos de toda a especie, numa extensão aproximada de dois metros.

Este facto, que é testemunhado por dezenas de pessoas, representa um perigo gravissimo para a saúde de todos os moradores de Santa Clara, visto que a permanecer por mais tempo aquela imundicia dará lugar a que se desenvolvesse qualquer epidemia ou doença contagiosa.

Que dirá a isto o sub-delegado de saúde? Que dirá a isto o sr. dr. Sanches de Moraes, me lico em Santa Clara e actual vereador da Camara? Que dirá a isto o sr. dr. Costa Mota, vereador do pelouro da hygiene? Que dirá a isto a Junta de Freguesia?

Os moradores da Estrada de Lisboa e imediações vão dirigir na proxima semana uma representação á Camara, neste sentido.

A iluminação para as Lages começou a instalar-se

Começou a fazer-se, embora com uma certa morosidade, a instalação da luz electrica para as Lages. Oxalá que não surjam, ainda desta vez os empecios a pôr entaves a este importante melhoramento, que muito vai beneficiar todos os que transitam pela estrada das Lages.

A Gazeta de Coimbra, que se tem suscitado, neste caso, ao lado dos moradores das Lages, publicará na proxima semana uma entrevista com o sr. vereador dos Serviços Municipalizados.

Brevemente será inaugurada em Santa Clara, junto ao Obafaria a

TABOLETA CENTRAL para venda de loterias, tabacos, jornais, etc.

Taxa militar
Acha-se aberto o cofre de taxotiraria da F. senda Publica deste concelho para a cobrança da taxa militar respeitante ao ano de 1925.

Bodas de prata
O Centro Academico Democracia Cristã realiza no dia 7 do proximo mês de Fevereiro, festas comemorativas das suas bodas de prata.

Donativo
Do sr. Albano, barbeiro na Barbearia Universal, recebemos o donativo de 5000 para entregarmos ao Asilo de Mendicidade.

Carnes verdes
A Camara aprova uma nova tabela de redução de preços das carnes verdes.

Pelos TRIBUNAIS

Cível e Comercial
Distribuição de 4 de Janeiro

Ao 1.º officio, Almeida Campos: Acção ordinaria requerida por Ferreira, Santiago & C.ª, Limitada, contra Faustino Alves Vieira, Limitada, de Lisboa. — Advogado, dr. Paredes.

Ao 2.º officio, Faria: Acção ordinaria comercial requerida por Adriano Ferreira da Cunha contra Abel Augusto Lopes de Almeida, ambos desta cidade. — Advogado, dr. Ricardo Lopes.

Ao 3.º officio, Callisto: Acção ordinaria comercial requerida por David Pinho contra Alfredo Queiroz Rosmaninho, de Anadia. — Advogado, dr. Paredes.

Ao 4.º officio, Perdigo: Acção ordinaria requerida por D. Maria do Carmo Forjaz de Ousão contra Antonio da Costa B. aquilabo. — Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Distribuição do dia 7
Ao 1.º officio: Suprimento de consentimento requerido por Maria da Conceição, desta cidade. — Advogado, dr. Miranda de Vasconcelos.

Com a idade de 11 meses, falleceu o menino José Bruno de Obedo Lencastre de Queiroz Sousa Pinto, filho do sr. dr. Alberto de Sousa Pinto, delegado do Procurador da Republica, e da sr.ª D. Maria Margarida Lencastre de Sousa Pinto, residentes no Penedo da Saudade.

Tambem falleceu nesta cidade o proprietario, sr. Francisco Alexandre Corte Real, que era natural de Santa Comba Dão e ha muitos anos residente em Coimbra.

A's familias enlutadas as nossas condolencias.

Liceu de Coimbra
O illustre reitor do Liceu Dr. José Falcão, sr. dr. Dias Pereira, tem já á sua ordem na Caixa Geral dos Depósitos, 800 contos para melhoramentos do edificio, cuja fachada deve achar-se reformada nas falias grandes.

As paredes em alguns sitios, serão revestidas com azulejos, cujas pinturas representarão factos de historia pátria.

MERCADOS
6 de Janeiro de 1926
Montemór-o-Velho (medição 14,63)
Trigo 16800
Milho branco 12800
Milho amarelo 15900
Centelo 18350
Cevada 10800
Aveas 12400
Favas 11900
Orzo de bico 12900
Chicharos 8900
Folho mocho 12350
Trigo branco 13400
Trigo patata 9900
Trigo miltura 9300
Trigo verde 6590
Batatas 8800
Tremçoos (20 litros) 10800
Cullinas 12400
Frengos 5600
Patos 11900
Ovos o cento 46300

Mala pequena de mão
Perdeu-se entre Coimbra e Tentugal, contendo varios objectos de ouro, placa de um dente, copia de uma escritura, e varias miudezas, tendo a dita mala um rotulo com o nome de Antonio Martins da Costa, a quem pertence.

Peço-se a quem a tiver encontrado o favor de a entregar a Reis & Silva, Limitada, Rua da Sofia, desta cidade, onde será gratificado.

A Grande Moda
Grande sortido de guarnições para chapens de senhoras e crianças a preços baratissimos.

Ajourn mais rapido e economico.

Marcão com conhecimento de pelaria precisa-se na Casa Mineiro, Avenida Navarro, 42, Coimbra.

ALVARO ESTEVES CASTANHEIRA
207 — Rua Ferreira Borges — 211
COIMBRA
Telefone n.º 21

GRANDE DEPOSITO DE MATERIAL ELECTRICO
Ventilação, Telegrafia, Telephonia, Resistencias, Acumuladores, Aquecimento, Dinamos, Electromotores, Cabos, Fios, Isoladores, Interruptores, Grande Stock de Plafoniers, Serpentinhas e Candieiros, Louças de Porcelana, Reparação em todos os aparelhos electricos, Montagens e electrificação de fábricas, Concertos em fogões a gaz de petróleo.

Hospitais da Universidade de Coimbra
Nos termos do art.º 87, do Decreto n.º 5736, está a concurso um lugar de Assistente dos Serviços Farmaceuticos dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Novo Talho em Coimbra
DA Casa Avenida
73-75 — Avenida Sá da Bandeira — 77-79
TELEPHONE 361
Arnes de Uca, Ufala, Carneiro e Porto
CAÇA — Coelho e Perdiz

CORTICITE
Chão sem fendas, economico, higiénico, Incombustivel pelos ratos, formiga branca, etc. Fabricação privilegiada E. HEROLD, Limitada, Lisboa. Unico agente no distrito de Coimbra Gustavo da Cruz Rocha, R. Ferreira Borges, Telef. 84. — Peçam orçamentos.

Chapeus de feltro
Aceitam-se para concerto, de senhora e homem, na INDUSTRIAL DE CHAPELARIA DE COIMBRA, Limitada, na rua Figueira da Foz, 63 (Casa do Sal). — Coimbra. Bom acabamento e preços módicos.

M. F. Miranda, Lda
Movel de madeira e de ferro. Mobílias completas. (Antiga Casa Joaquim de Porto) : Rua Quebra Costas, 15 e 19. Ninguém compre sem primeiro visitar esta casa, onde tudo é muito mais barato que em qualquer outra. CONSTRUÇÃO GARANTIDA e ACABAMENTO PERFEITO. Só esta casa pode vender nas condições em que anuncia.

A este lugar somente poderão concorrer os diplomados com o curso de Farmacia por alguma das três Universidades do País, devendo por isso apresentar na Secretaria destes Hospitais, os documentos comprovativos dessa habilitação, certidão de idade, atestado de bom comportamento moral e civil e certificado do registo criminal.

O concurso acha-se aberto pelo espaço de 30 dias a contar da publicação deste anuncio no Diario do Governo.

Os dias em que se realarem as provas praticas, serão oportunamente designados.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 4 de Janeiro de 1926.

O Director substituto, Angelo da Fonseca.

A quem interessar
Ribeiro & Oliveira com escritorio de representações em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 50 1.º. Diriso. Aceitam representação ou agencia de fabricas importantes.

Camionete LIGEIRA, vende-se pouca carga, trata-se na rua Direita n.º 189.

Criado offerece-se para ajudante de cozinha. Dirigir a Daniel de Silva em casa do sr. Machado do Almgues.

ALVES CORREIA Advogado
ESCRITORIO — Rua Visconde da Luz, 8-1.º
Concordatas e todos os mais assuntos respeitantes a advocacia e procuradoria.

Telefone 593

BOLO REI
O melhor dos melhores é o fabricado pela Leitaria Conimbricense, Lda
Já ha á venda
Rua Visconde da Luz, 48 — Telef. 235
Rua Candido dos Reis, 60 — Telef. 608
UNIÃO — Rua da Sofia — Telef. 194

# Casa Triunfo

Arco de Almedina. — COIMBRA

Secção de retalho da "Brança Commercial de Mudezas, Limitada."



Zefires, Popelines, Opa, Riscados, Panos e breitanhas, Toalhas, toalhetes e colchas. Retrozaria e modas. Meias e peugas.

O melhor e maior sortido!

Sempre retalhos! Sempre saldos!

Sempre pechinhas!

Queremos conquistar a sua preferencia!

## A CREADA DESPEDE-SE



Max tendo em casa um FOGÃO DA VACUUM ninguém se importa. Um dos nossos fogões cozinha um jantar completo em menos de duas horas, gastando apenas mais litro de petróleo. Use exclusivamente PETRÓLEO SUNFLOWER para conseguir os melhores resultados.

VACUUM OIL COMPANY

## O Banho do Bêbé



Torna-se um verdadeiro prazer utilizando um FOGÃO DA VACUUM. Ferve litros de água em meia hora, gastando apenas 3 decímetros de petróleo. Use exclusivamente PETRÓLEO SUNFLOWER para conseguir os melhores resultados.

VACUUM OIL COMPANY



O "FOGÃO OPTIMUS" a Gas de Petróleo é o mais económico e eficiente. Faz um chá em três minutos e prepara um jantar completo em duas horas gastando apenas meio litro de petróleo. Use exclusivamente "PETRÓLEO SUNFLOWER" porque garante os melhores resultados.

VACUUM OIL COMPANY

## BÊBÊ ESTÁ CONTENTE



Porque a sua refeição faz-se em tres minutos com um "FOGÃO OPTIMUS" a Gas de Petróleo. Use exclusivamente "PETRÓLEO SUNFLOWER" porque garante os melhores resultados.

VACUUM OIL COMPANY

400:000\$00

PARA O DIA 9

José Dias Martins Pereira, participa a todos os seus Ex.<sup>as</sup> amigos e a todo o povo em geral, que a lotaria que tinha á venda na Horticola de Coimbra, Rua Visconde da Luz, n.º 12, passou-a para a Leitaria Conimbreense, n.º 46, da mesma rua, onde todos se podem dirigir a buscar os seus numeros certos, comprado agora muito mais barato do que os preços atuais.

Todo o sortido é vendido pelo preço dos cambistas de Lisboa, mas em pronto pagamento.

Os pedidos devem ser feitos para a sua residencia, Courço de Lisboa, n.º 6, Coimbra, acompanhados da importancia dos registos.

Nos de 400:000\$00: Bilhetes, 170\$00, vigésimos, 8\$50 e centenas, 1\$20

Nos de 800:000\$00: Bilhetes, 180\$00, vigésimos, 8\$50 e centenas, 1\$20.

## Agencia Funeraria

DA

Viuva de Antonio Maria Pinto

R. dos Estrelas, 13 a 17

TELEPHONE 403

A proprietaria desta antiga casa, vem participar aos seus Ex.<sup>as</sup> clientes e pessoas das suas relações que apesar do falecimento do seu saudoso filho, continua com o mesmo ramo de negocio, encarregando se da execução de funerais desde os mais modestos até aos de maior pompa, para o que tem o mais completo sortido.

Podem ser dadas quaisquer ordens para a sua casa, telefone 403, ou para seu genro, o sr. Bartolo Gomes Pereira, socio da CASA COLONIAL, Lda., rua da Sofia, 80, Telefone 59.

## T. S. F.

João Mendes Leal

Engenheiro

Quinta do S. Nuno, Cruz de Cozas

Reparação e construção de aparelhos de T. S. F. de todas as potencias e todos os peças a partir de 60\$000.

Peças soltas, Lampadas, Pedir Est. lhas.

Empregadas  
Prezam-se para balcão nos ARMAZENS DO CHIADO.

## Anuncio

2.ª publicação

No dia 17 de Janeiro corrente, por 12 horas, na loja da rua Eduardo Coelho, n.º 24, desta cidade de Coimbra, aonde o falido Albano Gomes Pais teve o seu estabelecimento comercial, ha-de ter logar a venda em hasta publica, de todos os moveis e objectos de comercio arrolados e ali depositados, e que constam de soia, cabedais, um cofre de ferro, estantes e outros objectos, constantes do respectivo processo do escrivão Brito.

Tambem no dia 24 do mesmo mez, por 13 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, se ha-de arrematar a quem mais der, acima da avaliação, o direito que o mesmo falido tem ao arrendamento da loja referida, aonde ele tinha o seu estabelecimento comercial.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente do Tribunal do Comercio, Abilio de Andrade.



## A GRANDE MODA

R. Ferreira Borges, 114, 2.º

Vestidos, e grande sortido de chapéus em veludos e sedas para senhoras e crianças.

Para liquidação da estação de inverno, vendem-se faltros pelo preço de fabrica, boas e lindos modelos. Uma visita para experiencia.

## Curso de Modelação

por ANTONIO VICTORINO

Lecciona no seu «atelier» ou em casa dos alunos.

Travessa do Paco do Conde, 4. — Coimbra.

**R**obuçados Milagrosos  
Rapidamente doblam  
Radicalmente curam  
ROUQUIDOES - TOSSES

## Professor francês

Diplomado pelas Universidades francesas

Ensina a sua lingua, respondendo-se pelo aproveitamento dos alunos.

Dirigir-se ao gerente do Banco Nacional Ultramarino em Coimbra.

## Vende-se

Armação envidraçada propria para estabelecimento de fazendas, 2 balcoes, escritorio e outros utensilios; pode ver-se na Casa Minerua na Avenida Navarro, 43.

Para tratar com o advogado Ambrosio Neto, Rua da Sofia, 95-2.º

## Aos Srs. Capitalistas

Técnico em fabrico de sabões, deseja associar-se para montagem desta industria. Carta a esta redacção ás iniciais M. G.

## Professor de piano

Agostinho de Sá Vieira, pianista, com pratica de ensino, lecciona em casa dos alunos, em condições vantajosas.

Prestam-se esclarecimentos no Salão de Pinaos, á Praça da República.

## Francês

Conversação - Gramatica

Por metodo facil e rapido dando os melhores resultados.

Professor estrangeiro com muita pratica no ensino da sua lingua.

Dirigir-se, R. Fernandes Tomaz, 31, 2.º.

## Quota

de 80 contos de fabrica em laboração. Cede-se parte. Nesta redacção se diz.

## Aceitam-se

Estudantes em casa particular. Alimentação cuidadosa e tratamento de roupas. Escadas de S. Cristovam, n.º 12, 2.º, (ao teatro Sousa Bastos).

## Aluga-se

Ao ano, casa pequena, no campo arrabaldes de Coimbra, a pequena distancia do electrico ou comboio, para passar alguns meses. Dizer para a Travessa da Avenida Sá da Bandeira, 1-2.º.

## Antiguidades

SE-DAE damascos, porcelanas, esmaltes, ministras, vidros dourados e pintados, moveis, etc., compram-se pelo melhor preço no Bric á Brac da Rua do Quebra Costas n.º 7.

## Automovel

marca PA-NHARD, 15/20 em 2.ª mão estado novo, vende-se.

Trata-se em Montemor-o-Velho com Napolis Raposo.

## Arrenda-se

Quinta e casa na Omeada com 15 divisões ou só a casa.

Nesta redacção se diz.

## Casa

ALUGA-SE, com 8 divisões na rua dos Anjos, n.º 17 e 19, perto da Universidade. Para tratar, Rua Visconde da Luz, 64.

Casa COMPRA-SE, nesta cidade, até 25 contos, para rendimento.

Dirigir a esta redacção.

## Casa

aluga-se na rua Antero do Quintal, tratar na mesma n.º 37.

Casa Arrenda-se um 2.º andar na Rua Visconde da Luz n.º 88, com sete divisões, preço 500\$000.

Casas Vendem-se duas, sendo uma na rua de Estrelas, n.º 2, com 1.º e 2.º andares e quintal e outra na rua do Loureiro, n.º 67, com quatro andares. Para tratar, na rua de Estrelas, n.º 2.

Casal SEM FILHOS, recebe-se um casal sem filhos, em casa de familia respeitavel.

Informa, João Christovam dos Santos, Casa de mobilias, Escada do Quebra Costas, 7.

Cavalo CHARRETE e ARREIO, vende-se ou a parado, Carlos ferrador, no Terreiro de Meninça Coimbra.

Fogão Vende-se um grande em optimo estado de conservação.

Informa no Hotel Central, 1.

## CRIADA PRECISA-SE.

Nesta Redacção se diz.

## Jardineiro

e hortelão precisa-se dum homem com estas habilitações, para ir para a provincia. Falar no Hotel Central.

## Professora

de francês e inglês falado e literario. Carta a G. O., rua do Correio, 68.

## Piano

precisa-se de alugar sendo bom. Resposta a esta redacção ás iniciais M. R. 2

## Professora

diplomada, com larga pratica de ensino official e particular, dá lições de instrução primaria, português, francês e lavôres.

Habilita para exame de admissão aos liceus.

Trata-se na Estrada da Beira, A. S. (ao Calhabé)

## Quinta

VENDE-SE a denominada (Cazadinho) Pedralha do Campo, Coimbra, composta de mata de eucaliptos, vinhas, terras de esmolação, agua nativa, casas de habitação, curraçias, et.

Recebe propostas em carta fechada, G. Egório Dias, Estrada de Lisboa.

## Quinta

A 1 e meio kilometro de Coimbra, arrenda-se, com casa para caseiro, e currais para gado.

Nesta Redacção se diz. t-s-1

## Rez do chão

aluga-se com 4 divisões, á entrada da Guarda Inglesa.

Informa telefone 649. t-s-1

## Sala

ou quarto, precisa-se. Resada até 80 escudos. Trata-se com o soldado n.º 80, 3.ª Companhia, n.º 9114, Pátio de Inquisição.

## Trespassa-se

a loja do Largo das Ameias. Nesta redacção se diz.

## Vende-se

o terreno da casa incendiada, sita na Rua Lourenço de Azevedo.

Recebe propostas o dr. Vas Serra, na Rua Alexandre Herculano.

## Vende-se

uma casa no Alto de Santa Clara, para tratar com o escrivão Almeida Campos.

## Vende-se

Bom terreno para construção no melhor local Bairro Ourmeada.

Informa-se neste jornal.

## MOINHO

Com mó de pedra, e torrador a lenha para café.

Vende: Sociedade de Mercaderias e Fabril, Lda., Coimbra.

## Demando Gonçalves

MEDICO

Retomou a sua clinica

Rua Alexandre Herculano Consultas das 11 ás 14 horas

Clinica geral

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio, e nas Tabacarias Patrie, na Rua da Sofia, e Correio, rua Ferreira Borges.

Imagem da Rainha Santa Isabel  
por ANTONIO VICTORINO  
HAVANEZA CENTRAL — Barros Taveira

"COLONIAL"  
Companhia de Seguros  
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, oristais, agricolas, roubo e automoveis  
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:  
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

XV

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Terça-feira, 12 de Janeiro de 1926

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone 351.

N.º 1843

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

## O I CONGRESSO DOS MUTILADOS E INVALIDOS DA GUERRA

### UM APELO AO PATRIOTISMO DO POVO DE COIMBRA

Dentro de breves dias, de 17 a 19 do corrente mês de Janeiro, Coimbra, a vetusta e gloriosa cidade universitária, cujas tradições de brio e de patriotismo sempre a notabilizaram em todos os tempos da História, vai ter a subidiosa honra de albergar dentro dos seus muros, como seus hóspedes, os bravos Mutilados e Invalidos da Grande Guerra, essas reliquias dolorosas do grande cataclismo que convulsionou a humanidade inteira, que aqui vem realizar o seu primeiro Congresso Nacional para a defesa dos seus interesses.

É a primeira vez que em Portugal se realiza um Congresso de Mutilados e Invalidos da Grande Guerra e Coimbra, em boa verdade, deve sentir-se muito justamente orgulhada pois lhe é conferida a notável honra de hever sido designada pela Comissão Organizadora do I.º Congresso para a sua realização, cujos preparativos, consequentemente, em demonstrar de uma forma eloquente e patriótica quando é grande a sua estima e quanto não consideráveis o seu respeito e a sua veneração por esses valerosos servidores da Patria legião enorme de sacrificados que nos campos de batalha da Grande Guerra, na França, no Mar e em Africa, soube verter com honra e heroísmo o seu sangue, em defesa dos sagrados princípios da Liberdade e do Direito.

Com a galhardia que sempre foi seu timbre e com a alta e justa consideração que merecem os sacrificados desses Heróis, Coimbra deve acolhê-los com todo o carinho e toda a simpatia.

Os Mutilados e Invalidos da Grande Guerra, são essas figuras épicas e gloriosas de guerreiros que na atmosfera esbraseante de luto, no braço formidável da guerra, caldearam o seu heroísmo com a sua constância, vivendo as horas tetricas dos assaltos e dos vãos, sofrendo hofas cruentas e incertezas dos combates na gelada

traiçoeira flamenga e nas matas da Africa.

Merecem bem que Coimbra os acolha com aquela consideração e aquele respeito que são devidos áqueles que a Patria serviram com valor e dedicação nunca desmentidos, recebendo-os num abraço vigoroso de gratidão e de respeito pelas suas feridas e pelos seus sofrimentos e com aquela calor e aquela amizade com que se acolhem os entes que nos são queridos e que pelos laços de simpatia e do reconhecimento estão eternamente gravados na nossa alma e no nosso coração, como amigos fiéis e dedicados.

São os gloriosos soldados de Portugal que pela sua Honra lutaram e sofreram.

É a legião de sacrificados que a Coimbra vem soltar o seu grito de justiça, o legítimo e justissimo clamor de protesto contra a incuria legal e contra o ostracismo dos poderes publicos, até hoje quasi completamente surdos e cegos quanto á satisfação das suas reivindicações, ainda em grande parte completamente ilegítimas, quanto ao seu valor e á sua importancia moral, civica e patriótica.

A exemplo de que nos demais países se faz, Coimbra deve receber os por entre banhos e aplausos. São dignos disso os seus sacrificios e o seu grande patriotismo. O Coimbra, cidade espiritual por excelencia, cuja população, felizmente sabe amar e respeitar o que são patriotas e não portu-gueses sinceros, cremos bem, saberá cumprir os seus deveres.

Não nisso empenhadas as suas fidedelias tradições de brio e de patriotismo.

Coimbra saberá mostrar quanto é grande o amor patrio que a salta e quanto pressa, adma de tudo, a vultas, o brio e a dignidade de todos os que por seus actos e seus serviços souberam honrar e dignificar a Patria Portuguesa. Assim o esperamos

## A Cerca do Seminário

Com esta título e com o sub-título *Esclarecendo o publico* — foi largamente espalhado no dia 8 do corrente um manifesto dirigido á Cidade de Coimbra e a seus representantes no Parlamento.

Podem-nos a publicação do seguinte, em resposta:

As afirmações do manifesto não são desapaixonadas.

1.º — Nesta questão não ha capricho ou birra do Seminário, nem muito menos este pretendeu ou pretende dar queque ao poder civil. Respeita os poderes constituidos e os seus tribunais, e tanto assim que passou procuração para se levar recurso perante o Supremo Tribunal Administrativo a fim de ser anulado o Decreto do sr. dr. Torres Garcia.

2.º — O Seminário não tem feito mais do que cumprir o seu dever. Canonicamente, a Cerca é propriedade da Igreja e por isso só a Santa Sé pode autorisar a sua alienação.

3.º — Mesmo civilmente, toda a Cerca pertence ao Seminário. Foi-lhe cedida expressamente em Maio de 1918 como consta da Insperção Districtal de Finanças de Coimbra. Esta cedencia baseou-se no Decreto Lei de 22 de Fevereiro de 1918 que no artigo 6.º, § 2.º, permite a entrega dos antigos Seminários; não se refere exclusivamente aos edificios. De resto, a Cerca é um sítio e servidão do predio urbano e como tal considerada segundo a propria legislação civil. O proprio Decreto-lei da separação não excluiu as cercas dos Seminários da posse desta exclusão a que se refere o artigo 101.º e só relativa ás cercas anexas ás residencias episcopais e paroquiais.

4.º — A cerca não está mal aproveitada; está bem cultivada e é de grande auxilio para a sustentação do Seminário que foi privado de todos os seus outros bens.

5.º — O Seminário não é inimigo da instrução. Ministra-a a muitos rapazes que não levam ao fim a carreira ecclesiastica e a deixam para seguir carreiras civis. Muitos dos homens publicos do nosso tempo são formados.

6.º — Não é verdade que tivesse havido menor desconsideração para com o Ex.º Presidente da Comissão Concelharia. Sua Ex.ª procurou o Vice-Reitor ou o Ecdómaco do Seminário. Foram procurados e não foram encontrados porque ambos a essa hora estavam fora de casa, como podem testemunhar as pessoas a quem eles nesse dia andaram apresentando os seus cumprimentos de Boas Festas. O Seminário cumpre o seu dever mas não costuma faltar ao respeito nem á delicadeza para com ninguém.

7.º — Finalmente, apela-se para o publico sensato que conhece a situação dos terrenos reclamados. Não ha ninguém que possa julgar central á Escola Normal Primaria sendo construida na Cerca do Seminário.

Se não houvesse outros terrenos, ainda mais espaçosos e incomparavelmente mais accessiveis como por exemplo os situados junto da Praça da Republica, ou se não houvesse edificios facilmente adaptaveis, como nos consta que ha no Pateo da Inquiçáo, compreendendo-se a temerosa com que se pretende prejudicar o Seminário Mas nesse caso, atento o restamento das relações com a Santa Sé devia recorrer-se a esta e pela forma devida.

T.

## A Associação Académica

Vai ser visitada pelos srs. Presidente do Governo e Ministro da Instrução

No próximo sábado devem chegar a esta cidade os srs. Presidente do Governo e Ministro da Instrução que, a convite da Associação e Tuna Académica, vem visitar esta colectividade que, a expensas da Tuna sofreu importantes melhoramentos, a qual foi dotada com uma magnifica sala de recepções e confortaveis gabinetes.

Os illustres visitantes serão ali recebidos com todas as honras, realizando-se um almoço em honra do sr. Conde de Ameal no qual assistirão os ministros e o reitor da Universidade, pois áquele illustre titular se deve em grande parte a ida da Tuna Académica ao Brasil, onde tanto honrou o nome de Portugal.

O sr. Conde de Ameal tem um grande quinhão no êxito da triumphal viagem realizada pela Tuna, sendo por isso justissima a homenagem que vai prestar-lhe.

## Papeis pintados

Trezentas variedades em stock, desde 3\$00 a peça. CANTO, Ld.ª — Praça da Republica, 9 a 11. — COIMBRA.

## Construções de Cimento Armado

ALTA RESISTENCIA — RAPIDEZ DE EXECUÇÃO — Á PROVA DE FOGO  
Estudos, projectos e execução de toda a especie d'obras de Engenharia e Architectura  
Escritório Técnico de Engenharia  
**F. Moreira de Sá**  
Rua 31 de Janeiro, 109. — PORTO  
20 anos de experiencia. Os mais modernos métodos de cálculo e processos d'execução

## Ainda o incendio dos Correios

Já nos referimos aos bons serviços que os empregados telegrafos-postais e electrotecnicos desempenharam para restabelecer os serviços dos correios e telegrafos no curto espaço de 48 horas. Dignos de louvor se torna tambem o facto de na occasião do incendio, quasi todos os funcionarios dependentes dos referidos serviços se terem apresentado a prestar o seu concurso para o salvamento de todos os valores, de modo que, correspondencias, selos, dinheiro, etc., etc., tudo se salvou, da repartição do fiel, bem como todos os aparelhos telegraficos.

Encontra-se em Coimbra desde o dia seguinte ao do incendio, o chefe da 1.ª Divisão da Direcção dos Serviços electrotécnicos, engenheiros sr. Umberto Serrão, ha pouco ainda regressado do estrangeiro onde foi tomar parte no Congresso Internacional de Telegrafia.

Este funcionario tem sido, com inexcusable solicitude e competencia, um grande auxiliar na resolução pronta de todos os casos em que as suas autorizadas ordens são reclamadas.

Poi, portanto, a sua vinda para Coimbra uma acertada resolução para a mais facil normalização dos serviços.

Esteve nesta cidade o engenheiro civil sr. Couvreur, chefe da secção de engenharia da Administração Geral dos Correios, que veio ver os predios que são indicados para a instalação definitiva dos serviços.

Fez tambem uma inspecção ao edificio incendiado, reconhecendo que a *tourelle* deve ser apeada, de que se anda já tratando.

Viu as casas do Largo Miguel Bombarda, onde esteve a sucursal do Banco Industrial, e a casa do Tiro e Sport.

Seria para louvar o facto de ver reunidos quantos estão no caso de poder concorrer, pela sua acção ou parecer, para a mais rapida instalação definitiva dos serviços.

Não deixar, nesta contingencia de incertezas e dificuldades, tudo entregue exclusivamente aos funcionarios telegrafos postais. O sr. governador

civil, Camara Municipal, representantes da Associação Commercial, da Sociedade de Defesa e da Comissão de Turismo podem auxiliar muito bem a mais rapida normalização de serviços tão importantes, dos quais dependem grandes interesses do publico.

Temos ouvido uotar a falta de auxilio por parte das mesmas colectividades.

A instalação da estação telefonica só pode fazer-se em edificio onde fiquem os serviços definitivamente. É esta uma razão de peso para que todos se esforcem por conseguir essa casa, que não pode deixar de ficar situada em sitio bem central.

Se não fosse a demora na adaptação da cadeia, nós aconselhamos este edificio, que teria a dupla vantagem de fazer desaparecer esse grande cancro do coração da cidade.

Quanto ao edificio incendiado, temos a grande maioria do publico a nosso lado, aconselhando que ele seja reconstruido, o que se poderá fazer com 100 a 150 contos, visto ele ter muito de aproveitavel: paredes, contarias, etc.

Temos ouvido varias opiniões acerca do que convirá fazer quanto ao edificio incendiado do correio, que alguns querem que seja demolido só para adquirir uma tira de terreno de 14 metros de largura.

Pois se até ha quem queira demolir tudo até á Camara! Nem sequer se lembram de que tirar as paredes de encontro do Claustro do Silencio pregaria com ele em terra!

Dizem-nos que o capitão sr. Albuquerque não está resolvido a exonerar-se de inspector dos incendios, embora tenha a fatalidade de, em ano e meio em que exerce esse cargo, ter dirigido tres grandes incendios, com perda total dos predios: o da rua Lourenço de Azevedo, alquiaria Camões e edificio do Correio.

Chama-se a isto andar sem sorte.

Sem querermos dar conselhos a s. ex.ª, parece-nos que o sr. Albuquerque assume uma grande responsabilidade mantendo-se nesse lugar.

Se a *macaca* continuar e se der mais algum incendio de grandes proporções, s. ex.ª vêr-se-ha obrigado pela opinião publica a abandonar o lugar, e será muito pior do que agora em que podia sair por sua espontanea vontade.

As casas para estes serviços, que por aí tem sido indicadas, são as seguintes:

- 1.ª Reconstrução do edificio, aumentando mais um andar;
- 2.ª Adaptação da cadeia de Santa Cruz;
- 3.ª Palacete do Tiro e Sport;
- 4.ª Casa onde esteve a sucursal do Banco Industrial, no Largo Miguel Bombarda;
- 5.ª Casa da Portugal e Colonias;
- 6.ª Armazens do sr. Julio Carvalho;
- 7.ª Paços do Concelho, passando para o palacete Ameal todas as repartições que ali se acham, exceto a Camara Municipal;
- 8.ª Antigo Hospicio;
- 9.ª A casa da familia Parreira, á esquina da rua da Sofia e Praça 8 de Maio.

Não basta escolher casa grande em bom local, é indispensavel que ela tenha grandes lojas para os serviços accessiveis ao publico e que não podem deixar de ser montados no rez do chão. Estão neste caso a casa do publico para venda de selos, entrega de telegramas, encomendas postais, etc., repartição do fiel, secção da manipulação das correspondencias ordinarias e registadas e secção dos distribuidores. Tudo isto tem de ficar no pavimento do rez do chão.

As dependencias do edificio que agora ardeu eram acanhadas, a principiar pela casa do publico, vendo-se muitas vezes grande numero de encomendas á porta da rua por não caberem dentro do recinto reservado ao publico.

Não se vá agora escolher casa que não remedeie este mal. O movimento destes serviços tem aumentado consideravelmente e é de crer que se accentue este grande movimento. Por isso conviria criar mais duas estações urbanas, quando não pudesse ser mais. Assim se descongestionaria o serviço na estação Central.

Tambem seria conveniente criar uma secção de encomendas postais em Coimbra.

Anda a fazer-se a demolição

A' SOMBRA DO QUEBRA-LUZ

XLIV

A Teoria do Ecletismo

O homem indiferente é um filosofo superior. Na nossa época — este enorme album de indiferenças ser sceptico é ser forte, como se a vida não fosse senão aquilo que nós, os eternos sofistas, costumamos ver com desprezo do alto do nosso orgulho, fechados no zimbório do cinismo.

Saborear todas as dores humanas, tacté-las, amassá-las na nossa própria dor, com as lágrimas de todas as tragédias — e depois soltar uma gargalhada!... Rir de tudo fás bem — rir de nós, rir dos outros, rir mesmo sem saber do quê como devem rir os loucos felizes. Para todas as coisas ter um sorriso de indiferença, um encolher de hombros eloquente. Pouco a pouco o mundo deixaria de se lastimar — e os consultorios de doenças nervosas iriam diminuindo a sua clientela. Não mais teriamos as Sarah Bernhardts do Espanto, as Pinas Manchels da Emoção...

O teatro de Ibsen dava lugar ás comédias mais interessantes, e o Hamlet de Shakespeare morria outra vez, a rir como um idiota cheio de absinto.

Meus senhores: nós vamos aplicar esta teoria á vida dos nossos tempos. Vamos finalmente aprender a viver, rindo desdenhosamente, rindo com indiferença... Não mais haverá problemas complicados, mas somente enigmas pitorescos... Não mais haverá soluços, mas unicamente arrêtos de champagne entre bofadoras de bom humor.

Os Romeus nunca mais virão de grenha ao Ceu no luar de Janeiro, capa róta e bandolim de lileão, choramingar as suas lamurias de amor junto ao balcão de Julieta. Ela adormecerá tranqüilla, a rir, nos braços fortes de D. João enquanto Fausto, mandando ao diabo Goethê iria ceiar, noite velha com Ofélias loiras e pintadas...

A Indiferença por tudo e por todas as coisas avassalard o mundo estrangulando esta ambiência de tédio — em que as próprias cantigas são prantellos... O vinho do Esquecimento aquecerá as almas — e sobre tudo apenas existirá um cemitério sagrado de alegre cinismo e de irônico desprezo. Com este paradoxo a Vida tornar-se ha mais bela — mesmo na hora da morte.

Jorge Ramos

Annuario

Aniversarios

- Fazem anos, hoje: D. Emilia Perel á de Lima... Amanhã: D. Julia Adelaide Tluoco...

Nascimentos

No dia 5 do corrente, deu á luz um menino, a sr.ª D. Maria Eulália Moraes d'Almeida, chefe das telefonistas, e esposa do sr. José Paçco de Matos.

Doentes

Encontra-se doente nesta cidade, a esposa do nosso prezado amigo sr. Antonio da Silva Amorim, conceituado farmacéutico em Sangalhos, Anadia.

Partidas e chegadas

- Regressaram: Com sua familia de S. Pedro d'Alva, cidade foram passar as ferias do Natal, a sr.ª D. Ermelinda Ralva... Chegadas: Do Porto, o sr. dr. Teófilo Esquivel...

ção de paredes e madeiramentos que podem oferecer perigo, no predio incendiado.

Este serviço é feito por 4 dos antigos bombeiros, que a Camara demitiu ha dois meses.

Embora provisoriamente, o serviço de telefones é o que se encontra pior instalado, pois se acha num pequeno recinto no ultimo andar dos Paços Municipais. E' de tudo o que está exigindo mais rapida instalação definitiva, não só para conveniencia publica, mas para dar ás telefonistas melhores condições de acomodação.

O quadro das chamadas telefonicas que ardeu era para 740 assinantes.

Como não chegava estava

Desastre

Desastre

Junta Geral do Distrito

A posse dos novos procuradores

A Junta Geral do Distrito, com a assistencia do 21 Procuradores, tomou posse no ultimo sabado.

Para cumprimento do art 13º da Lei de 7 de Agosto de 1913, elegu a Mesa do Senado e da Comissáo Executiva, cujas eleições deram o seguinte resultado:

Mesa do Senado. — Dr. Alberto de Moura Pinto, Presidente; Floro Henriques, Vice-Presidente; Eduardo Gomes e Pedro Ferreira Dias Bandeira, Secretarios.

Comissáo Executiva. — Dr. Antonio Tomé dr. Bernardo Pedro d'Almeida Baptista José Augusto Dias Pereira, dr. João da Costa Monsanto e dr. Agostinho Jorge da Silva.

O presidente sr. dr. Moura Pinto, num burilado discurso, tratou o programa que pensa seguir a dentro da Junta, mostrando-se disposto a fazer administração na verdadeira acepção da palavra, pugnando para que este Corpo Administrativo sejam dadas as atribuições que a Lei de 7 de Agosto claramente lhe consignas. Assim, disse a ex.ª: «os serviços de assistencia e visção a industria agricola, comercial e industrial a dentro dos districtos, devem ser funções atribuidas ás Juntas Gerais, e' em d'ontas».

Mostrou-se profundamente descentralizador.

Falaram tambem o presidente da Comissáo Executiva cessante, sr. dr. Rocha Brito e os novos procuradores, sr. dr. Almeida e Sousa, dr. Pinto Loureiro, dr. Antonio Tomé e Manuel Jorge da Cruz, mostrando se todos empenhados em contribuir para que á Junta sejam dadas largas atribuições, tornando-a um verdadeiro Parlamento Distrito], desatrançando assim, um pouco, o Terreiro do Paço.

A Comissáo Executiva, que se reuniu a seguir, elegu seu presidente, o sr. dr. Antonio Tomé e marcou as suas reuniões ordinárias ás terça-feiras, ás 16 horas.

BONDAD E BELEZA

As creanças

Qualquer que tenha sido a vida do homem, ainda o mais perseguido pelas contrariedades da sorte, não terá deixado de fruir a parte verdadeiramente adoravel dela, isto é: a infancia, e assim, o criminoso que sob os degraus do patíbulo, o louco enfiado na cela do manicomio, o anticão que a meio caminho da vida abandona o proprio cadaver ensanguentado, todos os seres por mais desditosos que sejam terão constituído nos seus primeiros anos a alegria do lar o encanto dos pais, a creatura mimosa que al grava a todos com os seus innocentes brinquedos, e que nos braços da familia encontrava sempre um doce e perfumado reposito.

Não ha fronte por mais encançada que seja que não haja sido coberta de beijos; não ha cans que não tenham sido loiros e anelados cabellos nem calva que ontrota não fosse abundante cab leira, pela qual não perpassassem amorosos dedos.

O melancólico inverno começou por ser esplendida primavera; o gelo antes de solidificar-se foi agua cristalina e pura, e o homem abatido pela desgraça alguma vez seria a creatura feliz e bullosa que só o prazer conhecia.

O ente mais abandonado pela sorte não pode em verdade afirmar que não gozou, visto que alguma vez terá sido creança.

Vida o imenso regosio; com que se recebe a creança ao vir a este mundo, onde a atraí o amor de duas almas que se fundiram numa só.

O simples anuncio da sua vinda foi um manancial abundante de esperanças.

O pai sente legitimo orgulho quando ouve a grata noticia, e a mãe dá por bem empregadas as dores que lhe preparam gosos tão inefáveis.

Para lhe envolver e abrigar o tenro copinho todas as mãos escolhem os tecidos mais finos, e nada parece suficientemente delicado para forrar o berço ao pequenino ente que tem por missão prolongar a vida daqueles que lhe deram.

Receminhada, consagra-se a creança á Deus pelo baptismo, e a água purificada que lhe inunda o rosto apaga as culpas com que ha vindo ao mundo, tornando-a immaculada e pura.

ORGANISAÇÃO internacional do trabalho

No Panamá a Gazeta Oficial publicou um decreto determinando que as empregadas dos correios, telegrafos e telefones não devam trabalhar durante o periodo de gravidez e até que o filho tenha um ano de idade. Considerou o governo necessaria esta providencia por entender que durante esse tempo as empregadas não desempenham com o preciso zelo as suas funções. Por isso logo que se encontrem em condições de o fazer são reintegradas nos seus postos.

Na Suíça Werner Schmidt publicou na revista Der Geistesarbeiter um artigo acerca da situação dos trabalhadores intellectuais na Suíça. Declara o articulista que os sindicatos dos artistas, de médicos, de advogados, de professores, e ganheiros e architectos tomam pouco interesse pelos organismos mais importantes e pelas relações que deviam manter com os demais sindicatos profissionais. Preconiza a reorganização sindical dos intellectuais suíços e a reunião dos presidentes e sindicatos existentes para tratar de: melhorar a situação económica dos trabalhadores intellectuais; effectuar um inquerito sobre a admiração e «parc» de mesmos trabalhadores; regulamentar as emigrações desses profissionais em o laboração com as organizações competentes dos outros países; assegurar a orientação profissional dos interessados e um serviço de informação gratuito sobre todas as questões que se relacionam com estes trabalhadores: criar um grupo parlamentar nos conselhos de todos os cantões e principalmente na Assembleia Federal para defesa dos interesses dos obreiros intellectuais.

Em Direito Internacional Operario devido ao concurso que o Director da Repartição Internacional do Trabalho conseguiu obter da sua recente viagem á America do Sul, quer dos governos quer de personalidades politicas de varias f.ções, a ratificação das convenções internacionais continua nesses países com successo.

No Uruguay o Presidente da Republica enviou uma mensagem ao Parlamento solicitando a aprovação das convenções adoptadas nas conferencias de 1919, 1920 e 1921, principalmente a concernente ao horario das oito horas de trabalho.

Na Argentina o Parlamento tambem foi convocado a reunir extraordinariamente para rectificar convenções internacionais.

R. I. T.

As Juntas de Recuperação

vão pedir a reintegração dos bombeiros

Em sessão magna, reuniram-se ontem á noite as Juntas de Recuperação desta cidade, que aprovaram uma moção, na qual se pede a reintegração dos 24 bombeiros municipais, que foram demittidos pela Camara.

Os presidentes das Juntas vão na proxima quinta-feira á Camara Municipal dar conhecimento á comissáo executiva da sua resolução, que é justa.

Tambem resolveram federar as Juntas de Freguesia de Coimbra, para o que foi nomeada uma comissáo para elaborar os respectivos estatutos.

Associação dos Artistas

Curso Noturno

Previnem-se os interessados de que a escola desta Associação, para o curso noturno de instrucção primaria, passará a funcionar provisoriamente na Escola Central de S. Bartolomeu, em virtude de ter cedido o salão da Associação para nele se instalarem os serviços dos correios.

Palkus & Salas

Teatro Avenida

A primorosa Companhia Chabi Pinheiro vem a Coimbra nos proximos dias 23, 24, 25 e 26 de Janeiro, dar 4 espectaculos com as seguintes peças:

O Papão, comedia em 3 actos, verso livre de Freitas Branco; A Bisbilhoteira, comedia em 3 actos, de Eduardo Schwibach; O Medico á Força, comedia em 3 actos de Molière, adaptação em verso de Visconde de Castilho, e O Leão da Estrela, comedia em 3 actos e 1 film, Original dos festejados escriptores Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos.

A assinatura para estes espectaculos está aberta no escritorio do teatro até ao dia 20 de Janeiro, ás 22 horas.

Pela POLITICA

Na reunião do P. E. F. realisa-se, com grande concorrência, no Centro Republicano José F. Leão, foi eleito por aclamação a nova comissáo municipal, que ficou composta dos sr. drs. Antonio Alberto Torres Garcia Dias Pereira, Antonio Leitão, Henrique Videira e M. L. Loureiro, capitão Gonçalves Dias e José Augusto Pereira de Vasconcelos.

AGUA SALUS (VIDAGO)

A sua mineralização é de 7,742859

Pela UNIVERSIDADE

No sabado, reuniu-se o Senado Universitario para apreciação de uma proposta do director da Faculdade de Direito sobre o subsidio dos assistentes no estrangeiro e resolver acerca do inquerito do Instituto Internacional de Cooperação Internacional da Sociedade das Nações.

Defendeu a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicina, o sr. dr. Mario Simões Trincão, que obteve a classificação de distinto, com 19 valores.

No dia 24 do corrente, realizou-se a cerimonia do capello, na Faculdade de Direito, do sr. dr. Adriano Pais da Silva Vas Serra. O padrinho do novo doutor, é o sr. dr. Adelino Pais da Silva, juiz em Tondela, fazendo lhe o elogio o professor mais novo da Faculdade, que é o sr. dr. Mario de Figueiredo.

SPORT

FOOTBALL

Os resultados dos desfeitos de domingo passado, para o Campeonato de Coimbra, foram os seguintes:

1.ª categoria — Santa Clara venceu Cumeada por 6 a 0

2.ª categoria — Santa Clara venceu Lusitanos por 6 a 0

3.ª categoria — Conlbricenses marcou dois pontos por falta em campo do Sport Club Conlbricenses.

4.ª categoria — Nacional venceu o Sport, por 2 a 0.

EXPOSIÇÃO DE Pratas e Cristais

Martins Ribeiro, Suroscuros R. Visconde da Luz, 71-1.

Bortido completo de objectos de prata, elegantes e baratos, como tambem delicados e artisticos presentes em estilo D. João V, Manoelino, Luiz XV, Luiz XVI, etc.

Journals & Revistas

«Portugalia»

S'ia mais um numero da esplendida revista Portugalia, revista de cultura, tradição e renovação nacional, notavel pela excelente colaboração que tem inscrito desde o seu aparecimento e pela elevação com que ventila os mais complexos problemas politicos nacionais e interacionais e alguns interessantissimos problemas literarios.

Dirige a revista Portugalia o eminente homem de letras e admiravel critico da nossa literatura sr. dr. Fidelino de Figueiredo, a quem a literatura nacional deve esminalados serviços pela sua notavel cultura e extraordinarias faculdades de inteligencia e de trabalho.

O sumario do presente numero, onde ha esplendidos artigos, é o seguinte:

O exercicio actual, suas antigas organizações, por J. O. — A Internacional contra-revolucionaria, por Laertes de Figueiredo — Viriato, o heroe da Lusitania, por Luis Chaves, — A constituição norte-americana, por Oliveira Lima, — A terra portuguesa, o povo português, (Introdução e Historia de Portugal editada pelo Times) tradução de M. B. — O Nacionalismo na musica, por Gaspar de Bettencourt, — Vida Mea cana — Bosquejo historico e Características, por Carlos Pezreya — Bibliografia.

A administração desta magnifica revista é na acreditada livraria Empresa Literaria Fluminense, Lda., Rua dos Bstrosiros, 125, Lisboa, para onde devem ser dirigidos todos os pedidos de assinatura.

Terras de Portugal

Sao definitivamente na proxima semana o numero especial da grande revista ilustrada Terras de Portugal, dedicada a Lisboa e Extremoz. Este numero que se apresenta soberbamente tem uma esplendida colaboração e um belo aspecto grafico. As capas são de Roque Gameiro.

Este revista pode ser adquirida na Havana Central, rua do Visconde da Luz

De Santa Clara

O Canto dos Amores

Continua no mesmo estado Apesar de termos aqui reclamado, no ultimo numero do nosso jornal, as mais energicas e urgentes providencias de quem de direito, para o spectaculo triste e desolador que a nossos olhos se desenrola, ao passar na Estrada de Lisboa, continua no mesmo estado, antes aumenta, a montureira que se estende ao longo do Canto dos Amores, que já agora bem pode chamar-se o Caminho da Morte.

Fiz a Gazeta de Coimbra um apelo á Camara Municipal, Junta de Freguesia de Santa Clara e ao sr. sub-delegado de saúde, no sentido de se fazer desaparecer com aquela montureira, que exala um cheiro insuportavel, e até hoje todas estas entidades parecem não querer ver o gravissimo perigo que correm os moradores de Santa Clara.

Como é triste e doloroso tudo o que se está passando!

Na quinta-feira será entregue á Camara Municipal uma reclamação sobre este melindroso assunto.

Sociedade de Tiro

No proximo domingo começa a ser ministrada na estrutura de tiro do regimento de infantaria 85, a instrucção aos socios inscritos na Sociedade de Tiro n.º 421 anexa ao Santa Clara Football Club.

Um talho em Santa Clara

A' hora do nosso jornal entrar na maquina, estão-se entabulando negociações para se estabelecer em Santa Clara um talho, que ficará instalado em frente ao Socio.

AGUA SALUS (VIDAGO)

A mais rica em Acido Carbónico Livre